



Resultados do 2T20

14 de agosto de 2020



Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. no segundo trimestre de 2020, agora SIMPAR S.A., considerando os efeitos da incorporação de ações nos termos da reorganização societária aprovada na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) ocorrida no dia 5 de agosto de 2020.

Lucro Líquido Recorde de R\$156,6 milhões no 2T20 com crescimento de 120% na comparação anual

- 📌 **Lucro Líquido recorde de R\$156,6 milhões** no 2T20, um crescimento de 120% na comparação anual, ou R\$13 milhões excluindo efeitos da liquidação e recontração dos *swaps* e baixa de créditos fiscais, decorrentes do processo de reorganização societária, com renovação nas mesmas condições;
- 📌 **Receita Líquida atinge R\$2,2 bilhões** e o **EBITDA totaliza R\$470,4 milhões no 2T20**, com **Margem EBITDA de 35,3%, 5,1 p.p. superior** na comparação anual, evidenciando o foco na eficiência do grupo;
- 📌 **Mantivemos o caixa reforçado, suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 2,5x**, atingindo mais de R\$5,7 bilhões ao final do 2T20;
- 📌 **Aprovação da reorganização** do grupo pela **unanimidade dos acionistas minoritários** dentro de padrões elevados de governança evidenciando qualidade e valor da proposta apresentada e o lançamento da **SIMPAR**, que passa a exercer a **atividade de holding** de todas as suas controladas;
- 📌 **JSL deixa de fazer papel de holding** do grupo e consolida-se como **maior empresa de Logística rodoviária do Brasil**, pronta para liderar o movimento de consolidação desse mercado e com foco exclusivo no negócio;
- 📌 **Renovação do nosso compromisso como signatários dos princípios do Pacto Global da ONU** e iniciativa das empresas JSL, Vamos e Movida de se comprometerem com combate ao desmatamento da Amazônia por meio de uma carta aberta.

Principais destaques das controladas:



- 📌 **JSL** registra Lucro Líquido de R\$536 mil devido ao menor volume transportado no trimestre. Ressaltamos que nos meses de maio e junho de 2020 o Lucro Líquido recorrente foi de R\$10 milhões, o que evidencia o cenário de recuperação das operações após paralizações de clientes ocorridas em abril. Em agosto de 2020, anunciamos duas aquisições estratégicas:



- 📌 **Aquisição de 75% das ações de emissão da Fadel:** reforça a participação da JSL em distribuição urbana no setor de bebidas e alimentos, bens de consumo e comércio eletrônico e amplia o portfólio de clientes relevantes. Traz expertise de gente com reconhecida capacidade de gestão e comprovado histórico de entrega, sinergias e *cross selling*.



- 📌 **Aquisição de 100% da Transmoreno:** expande a participação da JSL em transporte de veículos novos sobre carretas “cegonhas” e na prestação de serviços de logística automotiva, possuindo duas das principais montadoras de veículos em seu portfólio de clientes.



- 📌 **Vamos** atinge Lucro Líquido de R\$39,3 milhões, EBITDA de R\$152,7 milhões (+12,0%) e ROIC de 11,0%. A Vamos confirma a resiliência do seu modelo de negócios, que não foi afetado pela pandemia e continua combinando crescimento acelerado e rentabilidade;



- 📌 **CS Brasil** apresenta Lucro Líquido de R\$19,0 milhões e EBITDA de R\$83,3 milhões (+2,3% a/a) e Margem EBITDA de 51,8% (+8,2 p.p. superior a/a). A CS Brasil segue se beneficiando da resiliência do modelo de negócios de GTF, que representou 82,6% das receitas da companhia.



- 📌 **Movida** atinge Lucro Líquido de R\$2,6 milhões, EBITDA de R\$151,3 milhões, Margem EBITDA de 50,7% (+10,0 p.p. a/a) e recorde de 18.465 veículos vendidos no 2T19 (+14,9% a/a), mesmo em meio à pandemia.

SIMPAR

Destaque Financeiros (R\$ milhões)	SIMPAR - Consolidado					
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Bruta	2.681,0	2.655,3	2.389,7	-10,9%	-10,0%	10.577,7
Receita Líquida	2.388,9	2.356,9	2.197,2	-8,0%	-6,8%	9.639,6
Receita Líquida de Serviços	1.713,5	1.710,3	1.331,1	-22,3%	-22,2%	6.750,9
Receita Líquida Venda Ativos	675,4	646,6	866,1	28,2%	33,9%	2.888,7
EBITDA	518,2	561,7	470,4	-9,2%	-16,3%	2.155,2
Margem (% ROL de Serviços)	30,2%	32,8%	35,3%	+5,1 p.p.	+2,5 p.p.	31,9%
EBITDA-A	1.183,8	1.168,6	1.246,0	5,3%	6,6%	4.847,7
Margem	49,6%	49,6%	56,7%	+7,1 p.p.	+7,1 p.p.	50,3%
Resultado Financeiro Líquido	(206,1)	(170,2)	103,0	-	-	(449,0)
Lucro Líquido	71,2	83,2	156,6	119,9%	88,2%	426,5
Margem (% ROL)	3,0%	3,5%	7,1%	+4,1 p.p.	+3,6 p.p.	4,4%
Lucro Líquido dos Controladores	58,8	54,4	155,4	164,3%	185,7%	329,0
Margem (% ROL)	2,5%	2,3%	7,1%	+4,6 p.p.	+4,8 p.p.	3,4%

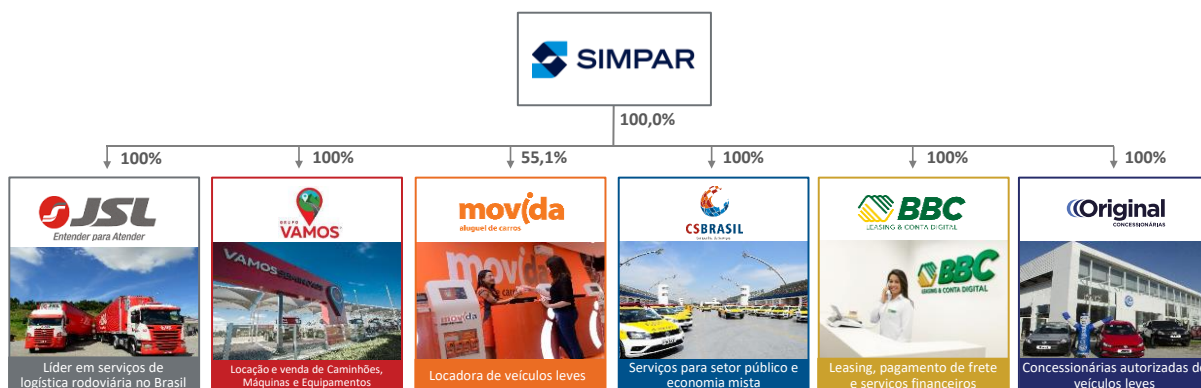
Obs: O Lucro Líquido e EBITDA do 1T20 considera *impairment* realizado pela Movida. A reconciliação do EBITDA e Lucro Líquido estão descritas nos Anexos.

Mensagem da Administração

Temos muito orgulho de ter atingido mais um importante marco em nossa história: A aprovação da **reorganização** do grupo e o lançamento da **SIMPAR**, que passa a exercer a **atividade de holding** até então exercida pela própria JSL, tendo como propósito a preservação dos valores, do modelo de gestão e das práticas de governança de todas as suas controladas: JSL, Vamos, CS Brasil, Movida, Original Concessionárias e BBC Leasing.

Nosso modelo de gestão continua baseado na **geração de valor** de forma sustentável aos nossos clientes, acionistas e à sociedade, construindo relacionamentos de longo prazo por meio de gente diferenciada sob uma governança sólida. Preservando sempre a nossa cultura e alinhado com os valores de cada empresa, definimos para a SIMPAR os valores de: **Devoção por Servir, Gente, Simplicidade, Atitude de Dono, Sustentabilidade e Lucro.**

Estamos prontos para um **novo ciclo de desenvolvimento** baseado em uma estrutura de **empresas independentes** tendo cada uma sua própria equipe de gestão, plano de metas e objetivos claros, contemplando a seguinte estrutura:



NOTA: os percentuais desconsideram ações em tesouraria

Importante ressaltar que a reorganização proposta aos acionistas foi recomendada por um **Comitê Independente**, que analisou todos os benefícios, custos e riscos nos termos propostos pela administração da Companhia. Além disso, **a decisão sobre a reorganização foi tomada pelos acionistas minoritários por unanimidade** e posteriormente acompanhada pela Família Simões, o que reforça ainda mais o compromisso da Companhia e de seus acionistas controladores com a prática dos mais **elevados padrões de governança corporativa**.

Por sua vez, **a JSL deixa de exercer a função de holding** e passa a ser exclusivamente uma empresa operacional de serviços logísticos com agenda própria de desenvolvimento. Portanto, a reorganização contribuirá para a realização de movimentos estratégicos, **melhorar sua estrutura de capital** e permitirá uma **aceleração em seu plano de crescimento**. Esse movimento já foi iniciado com a **aquisição da Fadel e da Transmoreno**, que agregam novos serviços, novos ramos de atuação e novas tecnologias e gente capacitada, com possibilidades adicionais de ampliação de vantagens competitivas e geração de sinergias operacionais e financeiras. A JSL, que faz parte do segmento de listagem do Novo Mercado desde 2010, **manterá suas boas práticas de governança** de modo a deixá-la em uma posição privilegiada para executar seus planos futuros de estreia no mercado de valores mobiliários como empresa exclusivamente focada no segmento de serviços logísticos.

Apesar do trabalho intenso na entrega de projetos que impactam o **valor da SIMPAR no longo prazo**, não deixamos de atuar com **foco absoluto para contornar o cenário desafiador** imposto pela pandemia do novo Coronavírus. O segundo trimestre de 2020 trouxe grandes desafios; entretanto, também foi uma oportunidade de **reforçar o nosso compromisso de atender aos clientes**, preservando a saúde de nossa gente e a qualidade dos serviços.

Pensando na solidez financeira do grupo para atravessar a crise, **mantivemos o caixa reforçado** no 2T20, **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 2,5x**, atingindo mais de R\$5,7 bilhões. O perfil da dívida líquida foi alongado na comparação anual, passando de 3,7 anos para 4,3 anos, com redução do custo médio de 10,1% a.a. para 6,2% a.a. O indicador de alavancagem **dívida líquida/EBITDA permaneceu sob controle em 3,9x**, sobretudo impactado pela retração pontual do EBITDA para a JSL e Movida, principalmente devido à paralização temporária da produção no setor automotivo e da menor demanda por locação no RAC. A Vamos e a CS Brasil contribuíram com crescimento nominal do EBITDA na comparação anual, reforçando a **resiliência da diversificação do grupo** e posicionamento em negócios com contratos de longo prazo.

Nossa Receita Líquida Consolidada totalizou R\$2,2 bilhões no 2T20 (-8,0% a/a). O EBITDA foi de R\$470,4 milhões (-9,2% a/a), e nosso **Lucro Líquido foi recorde, atingindo R\$156,6 milhões no trimestre**, refletindo a resiliência do grupo mesmo durante o auge da pandemia da Covid-19, bem como devido ao efeito líquido positivo de R\$144 milhões da liquidação antecipada de *swaps* dos *bonds* devido ao processo de reorganização, com renovação nas mesmas condições. A liquidação antecipada gerou um ganho extraordinário de R\$182 milhões, líquido de impostos, e uma despesa pontual de R\$38 milhões (baixa de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais a ser perdido na cisão da JSL para a Simpar). Desta forma, observamos um efeito líquido positivo de R\$144 milhões no resultado do trimestre. Apesar do impacto temporário da crise em nossas operações, acreditamos que o pior cenário ficou para trás, visto que **de abril a junho a dinâmica dos resultados evoluiu positivamente**.

Estamos confiantes quanto ao valor que podemos continuar gerando a todos os públicos de nosso relacionamento. Acreditamos que só se pode gerar valor de forma sustentável, com gente diferenciada, fidelização de clientes, diversificação, responsabilidade e muito trabalho. Obrigado a todos pela confiança depositada em nosso trabalho e por fazer parte da nossa história.

Sustentabilidade



No segundo trimestre de 2020 fortalecemos o foco no pilar Social de ASG. Com o objetivo de evoluirmos cada vez mais na busca pelo desenvolvimento profissional e pessoal dos motoristas profissionais, tivemos como uma de nossas prioridades a continuidade do canal **Ligado em Você Caminhoneiro**, com o qual motoristas podem contar para receber orientações de prevenção, dicas de saúde para eles e para as suas famílias, informações sobre pontos de apoio ao longo das rodovias e, principalmente, toda a orientação, acompanhamento e suporte para os casos suspeitos e confirmados de Covid-19. Entre os 8 mil caminhoneiros agregados, que prestam serviço à JSL, **mais de 2 mil fizeram contato pelo canal telefônico** nos primeiros três meses da quarentena.

Além disso, durante os primeiros meses da pandemia, prestamos **auxílio aos clientes da BBC** que tiveram dificuldades financeiras em relação aos compromissos previamente assumidos e, aqueles que estavam sem trabalho, ou com a atividade reduzida, puderam optar pela carência no pagamento de parcelas pendentes. Liderados pela equipe da BBC, viabilizamos no último ano encontros presenciais em 18 municípios, com o objetivo de **orientar financeiramente os caminhoneiros** no momento da tomada de decisão em relação ao financiamento de seus veículos. Atingimos diretamente cerca de 500 motoristas e esta iniciativa seguirá ocorrendo de forma permanente. Em relação ao público interno, realizamos um mapeamento de boas práticas e condições de trabalho dos motoristas em nossas principais filiais, com objetivo de propor projetos que impactem a qualidade de vida desses profissionais e tragam resultados positivos para o nosso negócio.

Ainda com um olhar para o pilar Social, avançamos com o **Programa de Respeito à Diversidade** ao definir metas específicas por negócio, elaborar a Política de Inclusão e Diversidade e oferecer aos nossos colaboradores encontros online sobre Viés Inconsciente. Cientes de nossa responsabilidade, iniciamos um trabalho de diagnóstico social nas comunidades em que temos operações, buscando identificar os principais desafios e oportunidades dessas localidades e potencializar a geração de valor por meio dos nossos negócios. Nesse sentido, entre as ações concluídas, tivemos a aprovação da **Política de Investimento Social do Grupo JSL** pelo Comitê de Sustentabilidade e o trabalho de Teoria da Mudança realizado no Instituto Julio Simões, em parceria com a Bemtevi Negócios Sociais, que nos ajudará **a redefinir a visão de futuro do Instituto** nos próximos anos e os seus principais impactos.

Sobre a frente ambiental, concentramos esforços no **Estudo de Energia do Grupo**, ao mobilizar executivos e especialistas de cada empresa separadamente, com o objetivo de entender com profundidade a realidade de cada filial e construir de forma conjunta um plano macro para todo o Grupo, buscando sinergia entre os negócios e oportunidades na adoção de projetos de energia renovável.

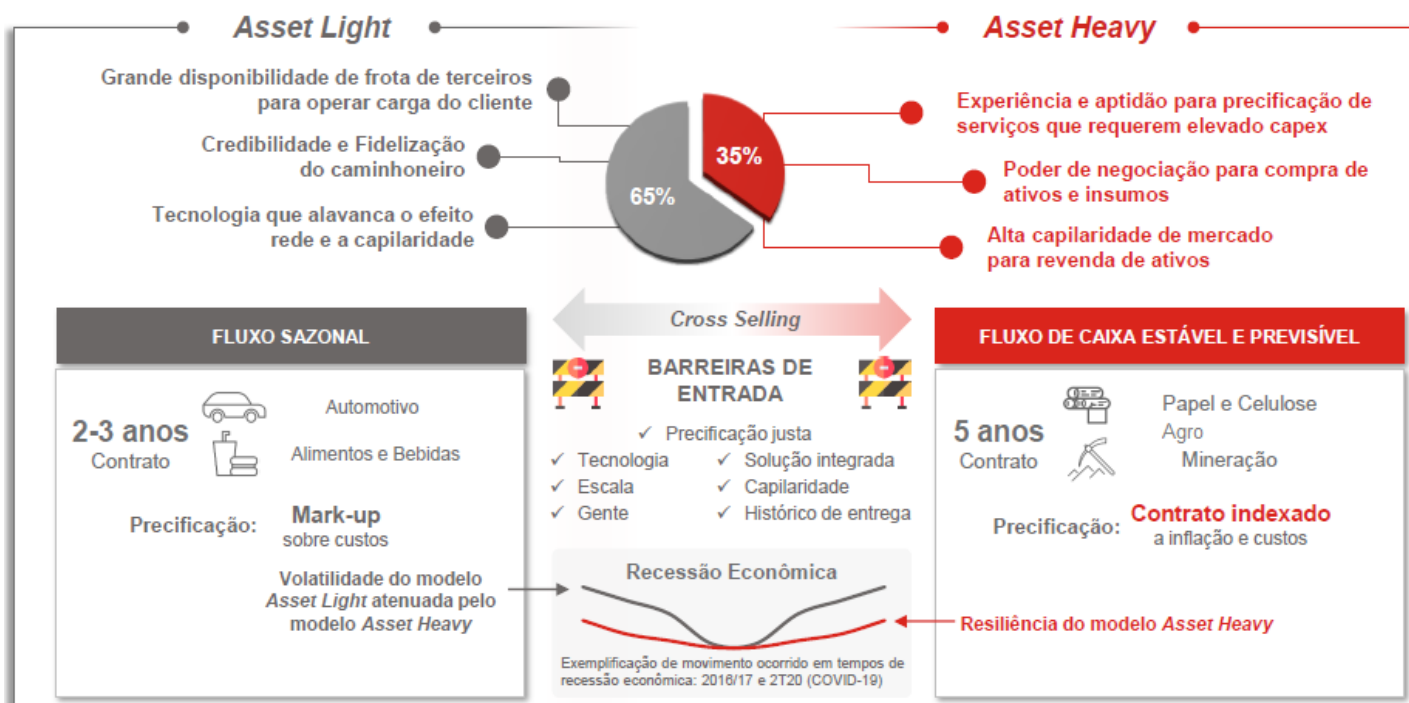
Em relação à nossa governança, um dos principais destaques foi a **renovação do nosso compromisso como signatários dos princípios do Pacto Global da ONU** e, ainda, a iniciativa das empresas JSL, Vamos e Movida de se comprometerem com **combate ao desmatamento da Amazônia**, em um movimento promovido pelo CEBDS e com a participação de mais de 60 empresas, por meio de uma carta aberta. Para garantir a disseminação de nossa estratégia e práticas de Sustentabilidade de forma alinhada e consistente, treinamos todo o time comercial da JSL e todos os gestores da CS Brasil em relação aos principais conceitos, iniciativas e desafios ASG para a Companhia e para toda sociedade.

I. JSL



A JSL foi a base do crescimento do Grupo, tendo desenvolvido as outras empresas com aporte de *know-how*, cultura, gente e recursos financeiros. A companhia é **líder em logística rodoviária no Brasil** com diversificação de serviços e de clientes, mantendo relacionamentos duradouros e contratos de longo prazo. A JSL possui um **modelo flexível** que abrange dois perfis distintos, mas com um único propósito de geração de valor para o cliente e retorno de longo prazo sobre o capital investido: operações intensiva em ativos e mão de obra (**asset-heavy**) e leves em ativos (**asset-light**) nos serviços em que esse modelo é mais eficiente.

Visando um melhor entendimento de ambos os perfis de negócio, a partir do 2T20, a JSL divulgará as informações financeiras **segregando entre Asset-Light e Asset-Heavy**. Dessa forma, a JSL permitirá que o investidor tenha um melhor entendimento sobre os resultados dos diferentes perfis operacionais da companhia separadamente.



Receita Líquida de Serviços e RMC (Receita com Mesmos Contratos)

Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	Receita Total					RMC
	2T19	1T20	2T20	▲ T / T	▲ A / A	▲ A / A
Asset-Light	470,1	460,1	332,1	-27,8%	-29,4%	-35,6%
Transp rod. cargas e logística dedicada de cargas rod.	331,8	314,0	202,0	-35,7%	-39,1%	-46,9%
Logística interna	79,4	81,0	75,6	-6,7%	-4,8%	3,5%
Distribuição urbana	30,0	31,1	26,9	-13,5%	-10,3%	-16,7%
Serviços de armazenagem	25,0	29,3	22,6	-22,9%	-9,6%	-24,1%
Outros	3,9	4,7	4,9	4,3%	25,6%	33,3%
Asset-Heavy	269,1	196,2	218,2	11,2%	-18,9%	1,0%
Logística de commodities ¹	182,4	127,5	143,6	12,6%	-21,3%	3,1%
Fretamento para empresas e Locação com mão de obra	86,6	68,7	74,5	8,4%	-14,0%	-3,3%
Total	739,2	656,3	550,2	-16,2%	-25,6%	-24,1%

¹ Inclui os setores de papel e celulose, sucro energético e siderurgia e mineração.

Os números reportados abaixo refletem as **demonstrações financeiras** da JSL, com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades de logística do Grupo JSL, independentemente da disposição de sua estrutura societária.

Principais Indicadores – JSL

Informações Financeiras (R\$ milhões)	JSL								
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	937,9	832,3	697,9	-25,6%	-16,1%	1.878,9	1.530,2	-18,6%	3.404,3
Deduções da Receita	(151,4)	(138,5)	(116,3)	-23,2%	-16,0%	(299,4)	(254,8)	-14,9%	(558,3)
Receita Líquida	786,5	693,8	581,6	-26,1%	-16,2%	1.579,5	1.275,4	-19,3%	2.846,0
Receita Líquida de Serviços	739,2	656,3	550,2	-25,6%	-16,2%	1.464,9	1.206,5	-17,6%	2.677,9
Receita Líquida Venda Ativos	47,3	37,5	31,4	-33,6%	-16,3%	114,6	68,9	-39,9%	168,1
Custos Totais	(679,4)	(626,0)	(531,6)	-21,8%	-15,1%	(1.364,6)	(1.157,6)	-15,2%	(2.530,3)
Custo de Serviços	(633,7)	(588,0)	(501,2)	-20,9%	-14,8%	(1.250,9)	(1.089,2)	-12,9%	(2.366,3)
Custo Venda de Ativos	(45,7)	(38,0)	(30,4)	-33,5%	-20,0%	(113,8)	(68,4)	-39,9%	(164,1)
Lucro Bruto	107,1	67,8	50,0	-53,3%	-26,3%	214,9	117,8	-45,2%	315,7
Despesas Operacionais	(31,9)	(18,4)	(23,2)	-27,3%	26,1%	(54,9)	(41,6)	-24,2%	(115,6)
EBIT	75,3	49,4	26,8	-64,4%	-45,7%	160,0	76,2	-52,4%	200,1
Margem (% ROL Serviços)	10,2%	7,5%	4,9%	-5,3 p.p.	-2,6 p.p.	10,9%	6,3%	-4,6 p.p.	7,5%
Resultado Financeiro	(40,5)	(25,7)	(27,9)	-31,1%	8,6%	(68,4)	(53,6)	-21,6%	(127,1)
Impostos	(10,2)	(4,1)	1,7	-116,7%	-141,5%	(27,2)	(2,4)	-91,2%	(7,8)
Lucro Líquido	24,6	19,7	0,5	-98,0%	-97,5%	64,4	20,2	-68,6%	65,2
Margem (% ROL)	3,1%	2,8%	0,1%	-3,0 p.p.	-2,7 p.p.	4,1%	1,6%	-2,5 p.p.	2,3%
EBITDA	133,2	110,4	82,4	-38,1%	-25,4%	274,3	192,9	-29,7%	433,1
Margem (% ROL Serviços)	10,2%	7,5%	4,9%	-5,3 p.p.	-2,6 p.p.	10,9%	6,3%	+0,0 p.p.	7,5%

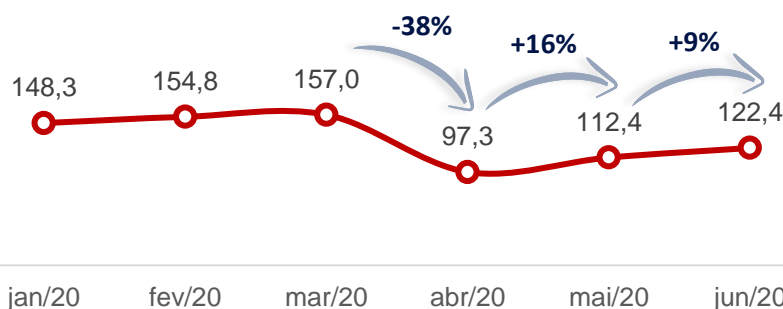
1. Asset-Light

O perfil operacional é composto pelas seguintes linhas de negócio: Transporte rodoviário de cargas e logística dedicada de cargas rodoviárias, Logística interna, Distribuição urbana, Serviços de armazenagem e Outros.

Informações Financeiras (R\$ milhões)	JSL - Asset-Light								
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	581,8	566,8	414,1	-28,8%	-26,9%	1.168,5	980,9	-16,1%	2.159,7
Deduções da Receita	(111,6)	(106,7)	(82,1)	-26,4%	-23,1%	(223,1)	(188,8)	-15,4%	(410,2)
Receita Líquida	470,1	460,1	332,1	-29,4%	-27,8%	945,4	792,2	-16,2%	1.749,5
Custos Totais	(420,1)	(412,1)	(321,9)	-23,4%	-21,9%	(834,4)	(734,0)	-12,0%	(1.586,3)
Lucro Bruto	50,0	48,0	10,2	-79,6%	-78,8%	111,0	58,2	-47,6%	163,2
Despesas Operacionais	(24,0)	(24,2)	(18,3)	-23,8%	-24,4%	(37,1)	(42,5)	14,6%	(86,2)
EBIT	26,0	23,8	(8,2)	-131,5%	-134,5%	73,9	15,6	-78,9%	77,0
Margem (% ROL Serviços)	5,5%	5,2%	-2,5%	-8,0 p.p.	-7,7 p.p.	7,8%	2,0%	-5,8 p.p.	4,4%
Resultado Financeiro	(20,0)	(11,8)	(15,6)	-22,0%	32,2%	(23,2)	(27,4)	18,1%	(61,1)
Impostos	(0,4)	(0,6)	7,1	-	-	(13,0)	6,5	-150,0%	8,3
Lucro Líquido	5,6	11,4	(16,7)	-	-	37,7	(5,3)	-114,1%	24,2
Margem (% ROL)	1,2%	2,5%	-5,0%	-6,2 p.p.	-7,5 p.p.	4,0%	-0,7%	-4,7 p.p.	1,4%
EBITDA	60,4	64,8	27,5	-54,5%	-57,6%	140,8	92,3	-34,4%	225,3
Margem (% ROL Serviços)	12,8%	14,1%	8,3%	-4,5 p.p.	-5,8 p.p.	14,9%	11,7%	-3,2 p.p.	12,9%

1.a. Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida de Serviços apresentou redução de 29,4% na comparação anual e 27,8% em comparação ao trimestre anterior, totalizando R\$332,1 milhões no 2T20. Essa variação deve-se principalmente à redução de volume em função dos impactos da pandemia do novo Coronavírus. O setor automotivo foi o mais impactado, visto que as plantas das principais montadoras do país ficaram fechadas em abril de 2020, retomando suas atividades de maneira gradual a partir da segunda quinzena de maio. Apesar do cenário desafiador no segundo trimestre, ressaltamos que a evolução mensal da Receita Líquida de Serviços logísticos demonstrou uma dinâmica de recuperação positiva nos meses de maio e junho de 2020, quando houve crescimento de 16% e 9% respectivamente em relação ao mês anterior.

Evolução da Receita Líquida de Serviços – Asset Light

1.b Custos

Custos (R\$ milhões)	JSL - Asset-Light									
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM	
Custo de Serviços	(420,1)	(412,1)	(321,9)	-23,4%	-21,9%	(834,4)	(734,0)	-12,0%	(1.586,3)	
Com pessoal	(95,6)	(94,0)	(86,3)	-9,7%	-8,2%	(187,4)	(180,4)	-3,7%	(364,4)	
Com agregados e terceiros	(235,1)	(224,7)	(144,8)	-38,4%	-35,6%	(462,4)	(369,5)	-20,1%	(846,4)	
Combustíveis e lubrificantes	(13,3)	(13,0)	(9,3)	-30,1%	-28,5%	(26,7)	(22,3)	-16,5%	(49,2)	
Peças / pneus / manutenção	(24,6)	(24,8)	(20,2)	-17,9%	-18,5%	(54,3)	(45,0)	-17,1%	(97,7)	
Depreciação / amortização	(29,1)	(36,5)	(31,4)	7,9%	-14,0%	(55,8)	(67,9)	21,7%	(128,9)	
Outros	(22,6)	(19,1)	(29,8)	31,9%	56,0%	(48,0)	(48,9)	1,9%	(99,7)	

No 2T20, os Custos de Serviços totalizaram R\$321,9 milhões (-23,4% a/a), uma redução inferior à verificada na Receita Líquida de Serviços de -29,4% a/a. Destacamos que Custos com Agregados e Terceiros, que é mais representativo, apresentou redução de 38,4% a/a devido ao menor volume transportado na comparação anual. Já a linha de Custos com Pessoal variou 9,7% na comparação anual, dado que as bases operacionais continuam prontas para uma retomada econômica. Além disso, houve variação na linha Outros Custos de Serviços, que totalizou R\$29,8 milhões ante R\$22,6 milhões, sobretudo devido ao menor volume de créditos de PIS e Cofins na comparação anual, que se relaciona à menor contratação de frete de terceiros e agregados.

Na comparação com o trimestre anterior, os Custos de Serviços caíram 21,9%, uma redução inferior à verificada na Receita Líquida de Serviços de 27,8% t/t, sobretudo devido ao impacto do menor volume das operações e na linha de Outros Custos de Serviços, conforme detalhado anteriormente na comparação anual.

1.c. EBITDA e Lucro Líquido

No 2T20, o EBITDA somou R\$27,5 milhões (-54,5% a/a) enquanto a Margem EBITDA foi de 8,3%, -4,5 p.p. inferior na comparação anual, sobretudo devido ao menor volume transportado no 2T20 e conseqüente menor diluição de custos e despesas fixas. Na comparação com o 1T20, o EBITDA apresentou redução de 57,6%, enquanto a margem EBITDA reduziu 5,8 p.p. t/t. Ressaltamos que a dinâmica de recuperação das margens evoluiu positivamente de abril a junho de 2020, sendo que no último mês do trimestre a margem EBITDA atingiu 12,4%.

O Resultado Líquido foi negativo em R\$16,7 milhões no 2T20, sobretudo devido ao menor volume transportado fruto do impacto da pandemia do novo Coronavírus no trimestre.

2. Asset-Heavy

O perfil operacional é composto pelos seguintes segmentos: Logística de commodities e Fretamento para empresas e Locação com mão de obra.

JSL - Asset-Heavy									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	356,1	265,5	283,8	-20,3%	6,9%	710,4	549,3	-22,7%	1.244,6
Deduções da Receita	(39,8)	(31,8)	(34,2)	-14,1%	7,5%	(76,3)	(66,0)	-13,5%	(148,1)
Receita Líquida	316,4	233,7	249,6	-21,1%	6,8%	634,1	483,3	-23,8%	1.096,5
Receita Líquida de Serviços	269,1	196,2	218,2	-18,9%	11,2%	519,5	414,3	-20,3%	928,4
Receita Líquida Venda Ativos	47,3	37,5	31,4	-33,6%	-16,3%	114,6	68,9	-39,9%	168,1
Custos Totais	(259,2)	(213,9)	(209,7)	-19,1%	-2,0%	(530,2)	(423,6)	-20,1%	(944,1)
Custo de Serviços	(213,6)	(175,9)	(179,3)	-16,1%	1,9%	(416,4)	(355,2)	-14,7%	(780,0)
Custo Venda de Ativos	(45,7)	(38,0)	(30,4)	-33,5%	-20,0%	(113,8)	(68,4)	-39,9%	(164,1)
Lucro Bruto	57,2	19,8	39,9	-30,2%	101,5%	103,9	59,6	-42,6%	152,5
Despesas Operacionais	(7,9)	5,8	(4,9)	-38,0%	-184,5%	(17,8)	0,9	-105,1%	(29,4)
EBIT	49,2	25,6	35,0	-28,9%	36,7%	86,2	60,6	-29,7%	123,1
Margem (% ROL Serviços)	18,3%	13,0%	16,0%	-2,3 p.p.	+3,0 p.p.	16,6%	14,6%	-2,0 p.p.	13,3%
Resultado Financeiro	(20,5)	(13,8)	(12,4)	-39,5%	-10,1%	(45,3)	(26,2)	-42,2%	(66,0)
Impostos	(9,8)	(3,5)	(5,4)	-44,9%	54,3%	(14,2)	(8,8)	-38,0%	(16,1)
Lucro Líquido	19,0	8,3	17,2	-9,5%	107,2%	26,7	25,5	-4,5%	40,9
Margem (% ROL)	6,0%	3,5%	6,9%	+0,9 p.p.	+3,4 p.p.	4,2%	5,3%	+1,1 p.p.	3,7%
EBITDA	72,9	45,6	55,0	-24,6%	20,6%	133,5	100,6	-24,6%	207,7
Margem (% ROL Serviços)	27,1%	23,2%	25,2%	-1,9 p.p.	+2,0 p.p.	25,7%	24,3%	-1,4 p.p.	22,4%

2.a. Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida de Serviços apresentou redução de 18,9% na comparação anual, totalizando R\$218,2 milhões no 2T20. Na comparação anual, a redução ocorreu sobretudo por conta da desmobilização de contratos no setor de *commodities* por mudança de escopo operacional. Já o aumento de 11,2% na comparação com o trimestre anterior evidencia a implantação de novos contratos no setor de mineração, bem como o fim do período de entressafra do setor sucro ocorrido no 1T20.

2.b. Receita Líquida de Venda de Ativos

A Receita Líquida de Venda de Ativos totalizou R\$31,4 milhões no 2T20, superior ao Custo de Venda de Ativos de R\$30,4 milhões no período. A venda de ativos foi pontualmente menor na comparação com o 1T20 e 2T19, quando atingiu respectivamente R\$37,5 milhões e R\$47,3 milhões.

2.c Custos

JSL - Asset-Heavy									
Custos (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Custo de Serviços	(213,6)	(175,9)	(179,3)	-16,1%	1,9%	(416,4)	(355,2)	-14,7%	(780,0)
Com pessoal	(115,6)	(90,9)	(94,1)	-18,6%	3,5%	(220,2)	(185,1)	-15,9%	(410,7)
Com agregados e terceiros	(3,0)	(3,2)	(3,5)	16,7%	9,4%	(5,3)	(6,7)	26,4%	(12,6)
Combustíveis e lubrificantes	(22,3)	(23,3)	(19,3)	-13,5%	-17,2%	(43,9)	(42,6)	-3,0%	(91,8)
Peças / pneus / manutenção	(43,3)	(33,9)	(36,7)	-15,2%	8,3%	(85,6)	(70,6)	-17,5%	(154,4)
Depreciação / amortização	(22,7)	(19,0)	(18,9)	-16,7%	-0,5%	(45,5)	(37,9)	-16,7%	(81,9)
Outros	(6,7)	(5,7)	(6,8)	1,5%	19,3%	(15,9)	(12,4)	-22,0%	(28,6)
Custo de Venda de Ativos	(45,7)	(38,0)	(30,4)	-33,5%	-20,0%	(113,8)	(68,4)	-39,9%	(164,1)
Venda Usual de Ativos	(45,7)	(38,0)	(30,4)	-33,5%	-20,0%	(113,8)	(68,4)	-39,9%	(164,1)
Custo Total	(259,2)	(213,9)	(209,7)	-19,1%	-2,0%	(530,2)	(423,6)	-20,1%	(944,1)

No 2T20, os Custos de Serviços totalizaram R\$179,3 milhões (-16,1% a/a), uma redução inferior à verificada na Receita Líquida de Serviços de -18,9% a/a. Destacamos que Custos com Pessoal, que são os mais representativos, apresentaram redução de 18,6%, em linha com a queda de receita, ambos explicados pela desmobilização de contratos no setor de commodities por mudança de escopo operacional, que foram reembolsados e impactaram positivamente as despesas operacionais.

Na comparação com o trimestre anterior, os Custos de Serviços aumentaram 1,9%, um aumento inferior ao crescimento verificado na Receita Líquida de Serviços de 11,2% t/t, sobretudo impactado pelo custo extraordinário de demissões ocorridas no período.

2.d. Despesas Operacionais

No 2T20, as Despesas Operacionais totalizaram R\$4,9 milhões, uma variação de -38,0% a/a, tendo em vista principalmente a compensação por custos de desmobilização de contratos no setor de *commodities* por revisão de escopo operacional do cliente, conforme mencionado anteriormente. Na comparação com o trimestre anterior, houve uma variação de R\$10,7 milhões, dado que a maior parte do recebimento de compensação por custos de desmobilização por parte de clientes ocorreu no trimestre anterior.

2.e. EBITDA e Lucro Líquido

No 2T20, o EBITDA somou R\$55,0 milhões (-24,6% a/a) enquanto a Margem EBITDA foi de 25,2%, -1,9 p.p. inferior na comparação anual, sobretudo devido à desmobilização de contratos e consequente menor diluição de custos e despesas fixas. Na comparação com o 1T20, o EBITDA apresentou aumento de 20,6%, enquanto a margem EBITDA aumentou 2,0 p.p. t/t, dada a implantação de novos contratos.

O Lucro Líquido totalizou R\$17,2 milhões no 2T20, uma queda de 9,5% na comparação anual, entretanto mais de duas vezes superior ao 1T20, dada a implementação de novos contratos e do fim da entressafra no setor sucro. A margem líquida de atingiu 6,9% no 2T20 (+0,9 p.p. na comparação anual e 3,4 p.p. na comparação trimestral), refletindo a resiliência do perfil operacional *asset heavy*, mesmo em um trimestre desafiador impactado pela pandemia do novo Coronavírus.

Investimentos

Investimento (R\$ milhões)	JSL						6M19	6M20	▲ A / A	UDM
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T					
Investimento bruto por natureza	75,2	160,7	55,4	-26,3%	-65,5%	176,4	216,1	22,5%	407,4	
Expansão	69,6	152,2	53,2	-23,6%	-65,0%	130,2	205,4	57,8%	370,3	
Renovação	5,6	8,5	2,2	-60,7%	-74,1%	46,1	10,7	-76,8%	37,1	
Investimento bruto por tipo	75,2	160,7	55,4	-26,3%	-65,5%	176,4	216,1	22,5%	407,4	
Caminhões	48,8	108,3	34,9	-28,5%	-67,8%	86,2	143,2	66,1%	245,8	
Máquinas e Equipamentos	5,7	17,9	8,6	50,9%	-52,0%	16,0	26,5	65,6%	48,7	
Veículos Leves	9,2	16,4	1,7	-81,5%	-89,6%	30,6	18,1	-40,8%	49,7	
Ônibus	1,5	6,3	2,4	60,0%	-61,9%	28,3	8,6	-69,6%	22,0	
Outros	10,0	11,8	7,9	-21,0%	-33,1%	15,3	19,7	28,8%	41,1	
Receita Venda Ativos	(48,3)	(38,5)	(31,7)	-34,4%	-17,7%	(116,2)	(70,2)	-39,6%	(171,5)	
Total Investimento Líquido	26,9	122,1	23,8	-11,5%	-80,5%	60,1	145,9	142,8%	236,0	

O Capex Líquido totalizou R\$23,8 milhões no 2T20. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão, direcionados majoritariamente para caminhões (*asset-heavy*). No acumulado dos últimos seis meses, o Capex Líquido totalizou R\$145,9 milhões. Ressaltamos que 65% da receita atual advém de operações pautadas no modelo leve em ativos (*asset-light*), o que significa que crescimento de volume e receita para a atividade Logística não implica em crescimento proporcional do investimento líquido.

II. Vamos



No 2T20, a VAMOS seguiu apresentando crescimento com rentabilidade, com evolução em todos os indicadores operacionais e financeiros, como a expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de Locação, diversificação da carteira de clientes, crescimento da receita líquida, lucro líquido e EBITDA, reforçando a resiliência do modelo de negócios da VAMOS, mesmo diante de um ambiente econômico recessivo.

Parte substancial das atividades desempenhadas pela VAMOS seguiram operando normalmente desde o início da pandemia, como a comercialização de máquinas agrícolas, as oficinas de todas as concessionárias para serviços de manutenção e principalmente o segmento de Locação com a contratação de novos negócios. As Concessionárias de caminhões tiveram impactos no mês de abril, pelo fechamento temporário do showroom de vendas das lojas, dado as medidas de restrições impostas pelas autoridades locais, mas tiveram rápida recuperação em maio e junho com a reabertura das lojas.

Os contratos de Locação de longo prazo (contrato padrão de 5 anos), com uma carteira de clientes cada vez mais pulverizada, presente em diversos setores da economia, mostrou resiliência mesmo no cenário mais adverso que vivemos nos últimos tempos.

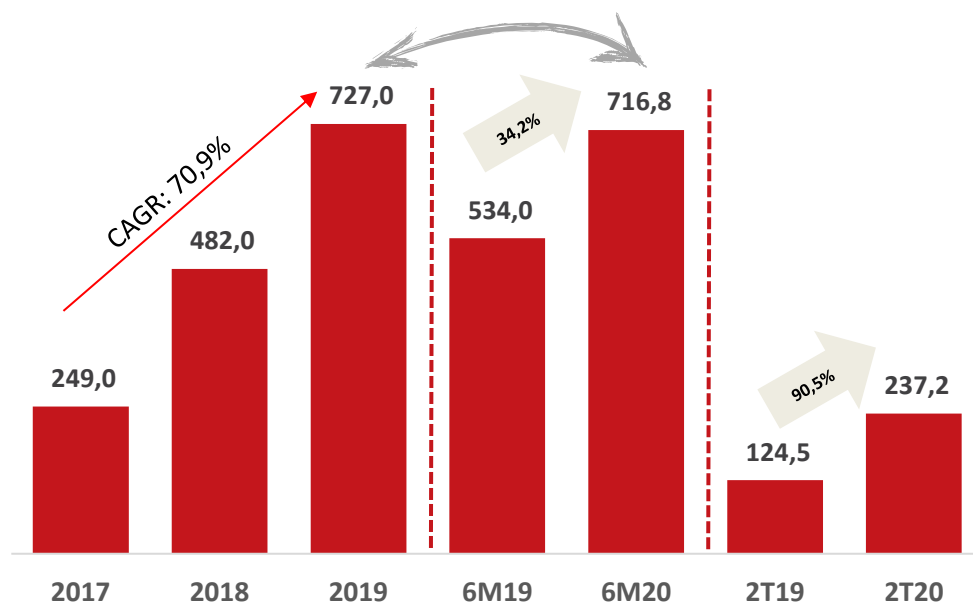
Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos								
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	324.3	326.7	363.0	11.9%	11.1%	626.1	689.7	10.2%	1,385.4
Deduções da Receita	(23.4)	(31.2)	(33.1)	41.5%	6.1%	(51.3)	(64.3)	25.3%	(123.2)
Receita Líquida	300.9	295.5	329.9	9.6%	11.6%	574.7	625.4	8.8%	1,262.1
Receita Líquida de Serviços	244.5	249.7	297.5	21.7%	19.1%	484.0	547.2	13.1%	1,062.7
Locações	137.9	145.7	160.1	16.1%	9.9%	266.9	305.8	14.6%	604.3
Concessionárias	106.6	104.0	137.4	28.9%	32.1%	217.1	241.4	11.2%	458.3
Receita Líquida Venda Ativos	56.4	45.8	32.3	-42.7%	-29.5%	90.8	78.2	-13.9%	199.5
Custos Totais	(197.7)	(186.1)	(213.7)	8.1%	14.8%	(380.6)	(399.8)	5.0%	(817.6)
Custo de Serviços	(143.9)	(141.7)	(180.8)	25.6%	27.6%	(293.0)	(322.4)	10.0%	(623.2)
Custo Venda de Ativos	(53.8)	(44.4)	(32.9)	-38.8%	-25.9%	(87.6)	(77.3)	-11.8%	(194.4)
Lucro Bruto	103.2	109.4	116.2	12.6%	6.2%	194.1	225.6	16.2%	444.6
Despesas Operacionais	(22.6)	(29.8)	(30.7)	35.8%	3.0%	(52.5)	(60.4)	15.0%	(128.3)
EBIT	80.6	79.7	85.5	6.1%	7.3%	141.6	165.2	16.7%	316.2
Margem (% ROL Serviços)	33.0%	31.9%	28.7%	-4.3 p.p.	-3.2 p.p.	29.3%	30.2%	+0.0 p.p.	29.8%
Resultado Financeiro	(26.0)	(27.4)	(29.0)	11.5%	5.8%	(44.7)	(56.3)	26.0%	(105.1)
Impostos	(17.1)	(15.7)	(17.3)	1.2%	10.2%	(27.9)	(33.0)	18.3%	(62.5)
Lucro Líquido	37.5	36.6	39.3	4.8%	7.4%	68.9	75.8	10.0%	148.7
Margem (% ROL Serviços)	15.3%	14.6%	13.2%	-2.1 p.p.	-1.4 p.p.	14.2%	13.9%	+0.0 p.p.	14.0%
EBITDA	136.3	138.8	152.7	12.0%	10.0%	256.7	291.4	13.5%	562.4
Margem (% ROL Serviços)	55.7%	55.6%	51.3%	-4.4 p.p.	-4.3 p.p.	53.0%	53.3%	+0.0 p.p.	52.9%

A VAMOS apresentou Receita Líquida recorde de R\$329,9 milhões (+9,6% a/a e 11,6% t/t) devido ao crescimento em todos os segmentos de negócios, com destaque para a Receita Líquida de Serviços de Locação recorde de R\$160,1 milhões (+16,1% a/a e 9,9% t/t), comprovando a forte tendência de crescimento do modelo de negócio com contratos de longo prazo. A Receita Líquida de Concessionárias foi de R\$137,4 milhões (+28,9% a/a e +32,1% t/t), com destaque para as Concessionárias de máquinas agrícolas VALTRA que tiveram um crescimento de 126% a/a, mostrando a solidez do setor do Agronegócio, além do início da operação das Concessionárias Komatsu em fevereiro de 2020. Durante o 2T20 a maioria das lojas de Seminovos estiveram fechadas, por determinação das autoridades locais, em função da Covid-19, o que prejudicou um pouco o volume vendido de ativos no 2T20, atingindo uma Receita Líquida de Venda de Ativos de R\$32,3 milhões, mas mantendo o estoque em R\$87,7 milhões, praticamente igual ao do 1T20, mesmo com a sazonalidade normal do primeiro semestre.

A VAMOS encerrou o 2T20 com uma frota total de 13.785, sendo 11.432 caminhões e 2.353 máquinas, em linha com a estratégia de mix de ativos com foco em caminhões, 83% da frota atual.

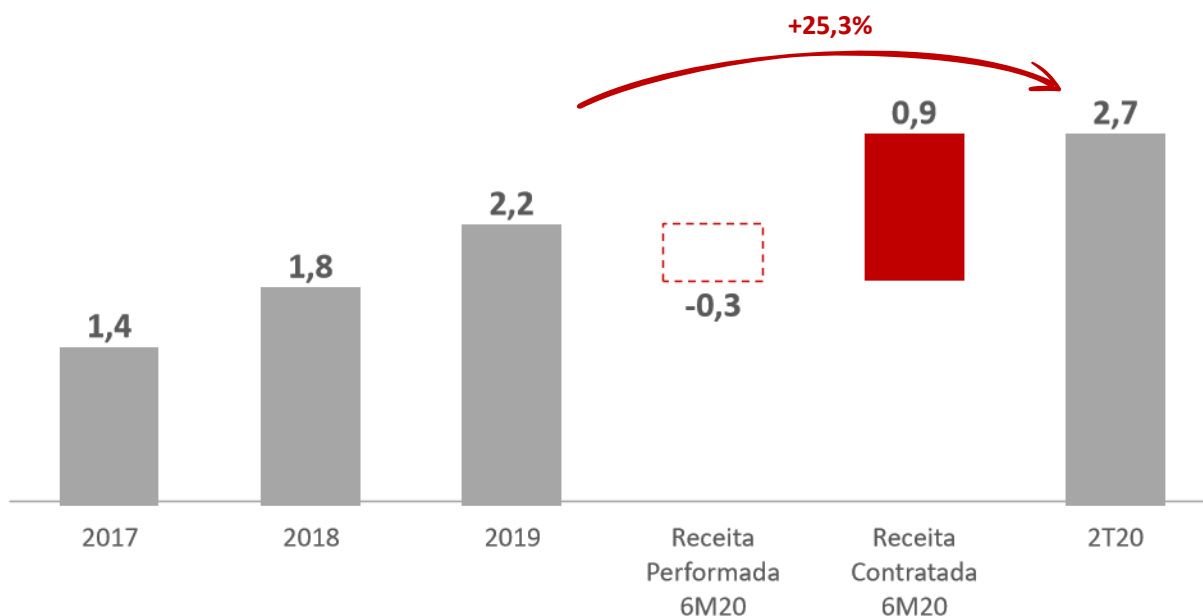
No 2T20 a VAMOS continuou com um grande volume de novos contratos assinados, com diversificação da carteira de clientes e setores da economia, o que representou um aumento de 90,5% a/a em CAPEX assinados em contratos de longo prazo, e encerrando os 6M20 com R\$ 716,8 milhões, o que representa praticamente o mesmo volume dos 12 meses de 2019 (R\$ 727,0 milhões).

Capex Contratado (R\$ milhões)



A receita futura contratada (“backlog”) em 30 de junho de 2020, foi de R\$2,7 bilhões, um aumento de 25,3% nos últimos 6 meses, com uma receita contratada de R\$891 milhões no período. O backlog existente, de R\$2,7 bilhões, representa aproximadamente 4,0 anos de receita contratada de Locação quando comparado à receita bruta de serviços de Locação dos últimos 12 meses (R\$678,6 milhões no 2T20 UDM).

Receita Futura Contratada (Backlog) – R\$ bilhões

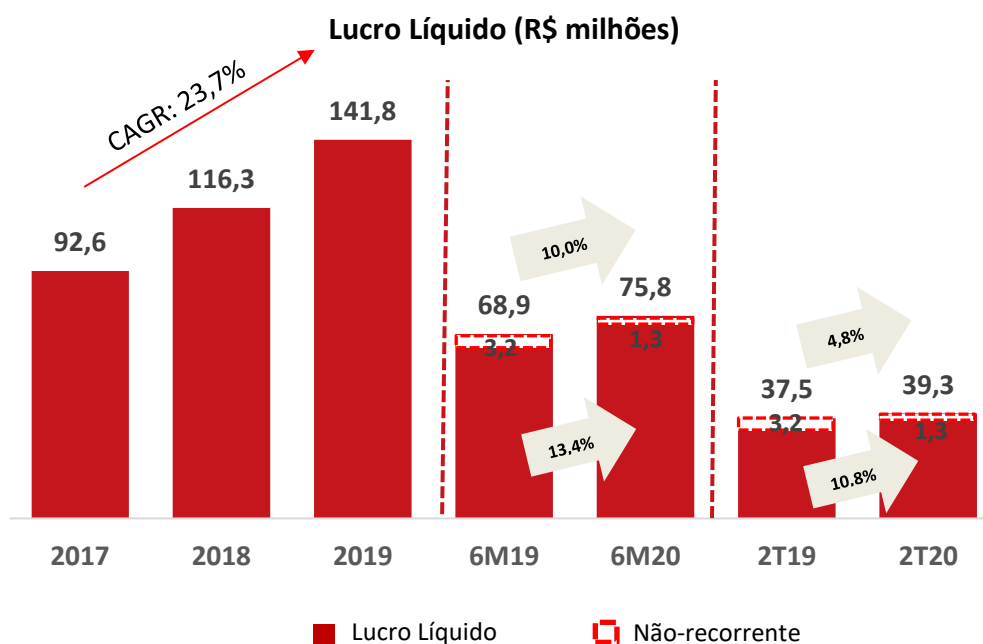


O EBIT do 2T20 foi de R\$85,5 milhões, totalizando R\$165,2 milhões no primeiro semestre de 2020, um aumento de 19,3% a/a, desconsiderando o efeito não-recorrente de créditos extemporâneos nos períodos comparados. O aumento foi em função, principalmente, do crescimento da Locação que representou 92% do EBIT da VAMOS.

No 2T20, O EBITDA foi recorde de R\$152,7 milhões, totalizando R\$291,4 milhões no primeiro semestre de 2020, 14,9% maior que o mesmo período do ano anterior, excluindo o efeito não-recorrente de créditos extemporâneos. O aumento é pela maior rentabilidade de todos os negócios, mesmo em um ambiente econômico recessivo, dado os diversos ajustes de custos nas Concessionárias, foco em setores específicos da Locação para geração de novos negócios e melhoria da produtividade e eficiência das operações.

O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, correspondendo a 94% do EBITDA da VAMOS no 2T20, apresentando um crescimento de 14,3% a/a, totalizando R\$143,0 milhões.

No 2T20 a VAMOS atingiu a marca de R\$39,3 milhões de Lucro Líquido, o melhor resultado já apurado, totalizando R\$75,8 milhões no 1S20, um aumento de 10,8% e de 13,4%, respectivamente, comparado aos mesmos períodos de 2019, expurgando o efeito não-recorrente das Concessionárias, de créditos extemporâneos. O melhor resultado é em função, principalmente, do crescimento orgânico no segmento de Locação. Ressaltamos ainda que o crescimento do Lucro Líquido na comparação anual poderia ter sido maior; contudo, foi impactado pelo aumento da alavancagem, que subiu de 2,4x no 2T19 para 3,3x no 2T20, dado o pagamento de dividendos no período (R\$288 milhões nos últimos 12 meses).

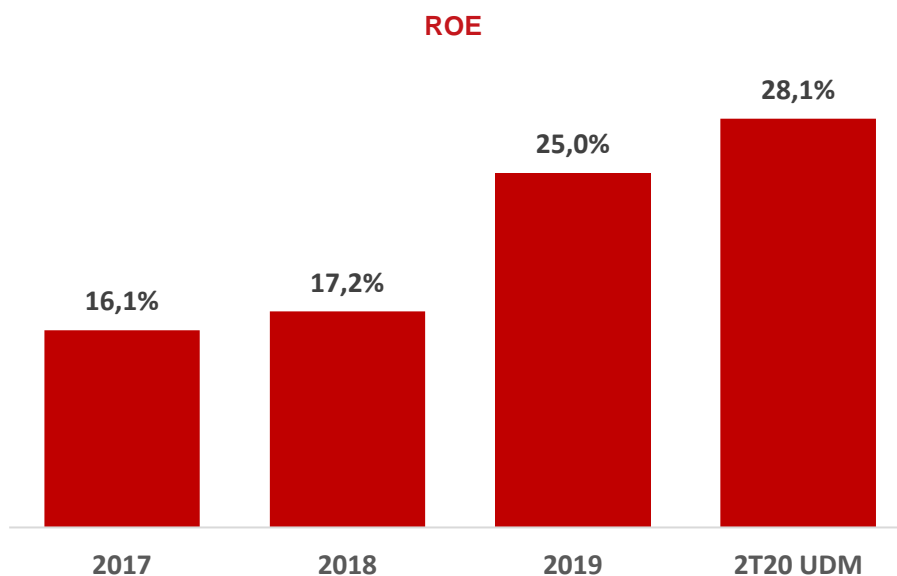


Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	2T20	1T20	Var% T/T	2T19	Var% A/A
Dívida bruta	2.452,1	2.084,6	17,6%	1.264,1	94,0%
Dívida bruta - Curto prazo	154,7	177,0	-12,6%	294,6	-47,5%
Dívida bruta - Longo prazo	2.327,8	1.921,6	21,1%	980,8	137,3%
Instrumentos financeiros e derivativos	(30,4)	(14,1)	116,2%	(11,4)	167,4%
Caixa e aplicações financeiras	616,4	364,7	69,0%	97,4	533,1%
Dívida Líquida	1.835,6	1.719,9	6,7%	1.166,7	57,3%
EBITDA UDM	562,4	546,0	3,0%	492,0	14,3%
Alavancagem Líquida (x)	3,26x	3,15x	0,11x	2,37x	0,89x

A VAMOS encerrou junho de 2020 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$ 616,4 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 4,0x. A dívida líquida fechou em R\$1,8 bilhão, com a alavancagem medida pela Dívida líquida/EBITDA UDM praticamente estável, com relação ao 1T20, em 3,26x.

Em junho de 2020, a VAMOS fortaleceu ainda mais sua estrutura de capital, acessando o mercado de capitais local através da 3ª emissão de CRA, no valor de R\$500 milhões e prazo de 7 anos. Desta forma, fechando o 2T20 com o prazo médio da dívida em 3,7 anos e com redução no custo médio para 4,3% comparado ao custo médio de 5,0% em março de 2020.

A Vamos apresentou uma expansão significativa em termos de rentabilidade, atingindo um patamar recorde de 28,1% nos últimos 12 meses (+3,1 p.p. versus 2019).



III. CS Brasil



A CS Brasil presta diversos serviços com foco no setor público e companhias de capital público e misto, tendo como sua atividade principal a Gestão e Terceirização de Frotas (GTF).

CS Brasil: Linhas de Negócios

73% da receita
R\$ 502 milhões

1 Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



GTF Leves

GTF Pesados

GTF com mão de obra

% da Receita Líquida de Serviços 2T20 UDM

20% da receita
R\$ 137 milhões

2 Transporte Municipal de Passageiros



7% da receita
R\$ 49 milhões

3 Limpeza Urbana



A CS Brasil adota excelentes práticas de **governança, transparência e conformidade** na prestação de serviços. Dessa forma, a companhia investe nas melhores tecnologias a fim de ter os mais elevados padrões ao participar de licitações e para manter a reputação de uma companhia ética e em conformidade as políticas anticorrupção.

Compliance, transparência e conformidade

CS Brasil: comprovado histórico com elevados padrões de COMPLIANCE e GOVERNANÇA

- ✓ 87% das participações foram através de pregões eletrônicos
- ✓ Sala de licitação 100% monitorada eletronicamente



Nos últimos 12 meses, a CS Brasil participou de 163 licitações sendo 87% delas por meio de **pregões eletrônicos** com elevados padrões de *compliance* e governança em sala 100% monitorada eletronicamente, tendo vencido em 52% da frota disputada no período.

Em conformidade com a Política de Sustentabilidade do Grupo JSL e com os princípios do Pacto Global da ONU, do qual é signatária desde 2014, a CS Brasil busca ferramentas e iniciativas que consolidem sua reputação como uma empresa ética e transparente. Em linha com esses esforços, **o Portal da Transparência** foi desenvolvido pela Empresa com o objetivo de reforçar o critério de excelência na gestão, conformidade, governança, rastreabilidade e transparência nos negócios com informações atualizadas regularmente (disponível em <https://transparencia.csbrasilservicos.com.br>).

Ao acessar o portal, os **usuários têm acesso a informações detalhadas do serviço prestado ao órgão público**, desde a licitação até a prestação do serviço. Além disso, podem conhecer a estrutura da Sala de Licitações, um ambiente com acesso

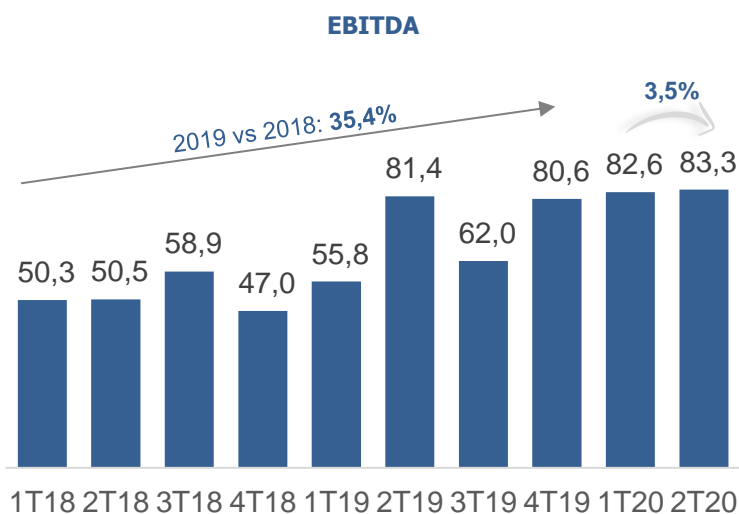
seguro e controlado, de uso exclusivo para abrigar as fases de disputa dos processos de licitação pública, com pessoas treinadas, equipamentos e infraestrutura dedicada. Por meio do Portal da Transparência é possível ter acesso às principais informações da Empresa como, por exemplo, estrutura societária, código de conduta, contrato social, resultados trimestrais, além de informações sobre o Programa de Conformidade, o Canal de Denúncias, a Linha Transparente, as Políticas Anticorrupção e o Pacto Empresarial Pela Integridade e Contra a Corrupção.

CS Brasil: Principais Indicadores

Informações Financeiras (R\$ milhões)	CS Brasil								
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	243,2	233,2	205,6	-15,5%	-11,8%	466,9	438,8	-6,0%	916,0
Deduções da Receita	(25,2)	(21,4)	(21,8)	-13,5%	1,9%	(47,8)	(43,3)	-9,4%	(88,6)
Receita Líquida	218,0	211,8	183,7	-15,7%	-13,3%	419,1	395,5	-5,6%	827,4
Receita Líquida de Serviços	186,8	171,1	160,8	-13,9%	-6,0%	363,1	331,9	-8,6%	687,6
GTF leves	82,2	87,7	92,5	12,5%	5,5%	160,1	180,2	12,6%	341,2
GTF pesados	3,7	3,9	4,5	21,6%	15,4%	6,6	8,4	27,3%	16,1
GTF com mão de obra	38,9	37,0	35,8	-8,0%	-3,2%	78,1	72,8	-6,8%	144,8
Transporte de Passageiros e Outros	62,0	42,5	28,0	-54,8%	-34,1%	118,4	70,5	-40,5%	185,5
Receita Líquida Venda Ativos	31,2	40,8	22,9	-26,6%	-43,9%	55,9	63,7	14,0%	139,7
Custos Totais	(175,1)	(159,5)	(131,4)	-25,0%	-17,6%	(341,0)	(290,8)	-14,7%	(647,9)
Custo de Serviços	(139,8)	(119,4)	(108,0)	-22,7%	-9,5%	(278,2)	(227,4)	-18,3%	(508,1)
Custo Venda de Ativos	(35,4)	(40,1)	(23,3)	-34,2%	-41,9%	(62,8)	(63,4)	1,0%	(139,8)
Lucro Bruto	42,8	52,3	52,4	22,4%	0,2%	78,1	104,7	34,1%	179,5
Despesas Operacionais	4,8	(10,8)	(9,5)	-	-12,0%	(8,2)	(20,3)	147,6%	(27,3)
EBIT	47,6	41,5	42,9	-9,9%	3,4%	69,9	84,4	20,7%	152,1
Margem (% ROL Serviços)	25,5%	24,3%	26,7%	+1,2 p.p.	+2,4 p.p.	19,3%	25,4%	+6,1 p.p.	22,1%
Resultado Financeiro	(4,1)	(17,0)	(13,9)	-	-18,2%	(9,2)	(30,9)	-	(44,9)
Impostos	(14,8)	(8,3)	(9,9)	-33,1%	19,3%	(20,9)	(18,2)	-12,9%	(35,8)
Lucro Líquido	28,6	16,2	19,0	-33,6%	17,3%	39,9	35,2	-11,8%	71,4
Margem (% ROL)	13,1%	7,6%	10,4%	-2,7 p.p.	+2,8 p.p.	9,5%	8,9%	-0,6 p.p.	8,6%
EBITDA	81,4	82,6	83,3	2,3%	0,8%	137,2	166,0	21,0%	308,6
Margem (% ROL Serviços)	43,6%	48,3%	51,8%	+8,2 p.p.	+3,5 p.p.	37,8%	50,0%	+12,2 p.p.	44,9%

No 2T20, a Receita Líquida da CS Brasil totalizou R\$183,7 milhões, uma redução de 15,7% a/a. A Receita Líquida de Serviços apresentou queda de 13,9% a/a, sobretudo devido ao desinvestimento de concessão de uma linha de transporte municipal concluída em novembro de 2019, cujo impacto foi de R\$15,9 milhões na comparação anual ante o 2T19, bem como devido ao impacto da pandemia no número de passageiros transportados. Na comparação com o trimestre anterior, a Receita Líquida de Serviços caiu 6,0% t/t. O destaque positivo segue para a atividade de GTF, que apresentou crescimento de 6,4% a/a e 3,3% t/t, demonstrando resiliência mesmo durante a pandemia.

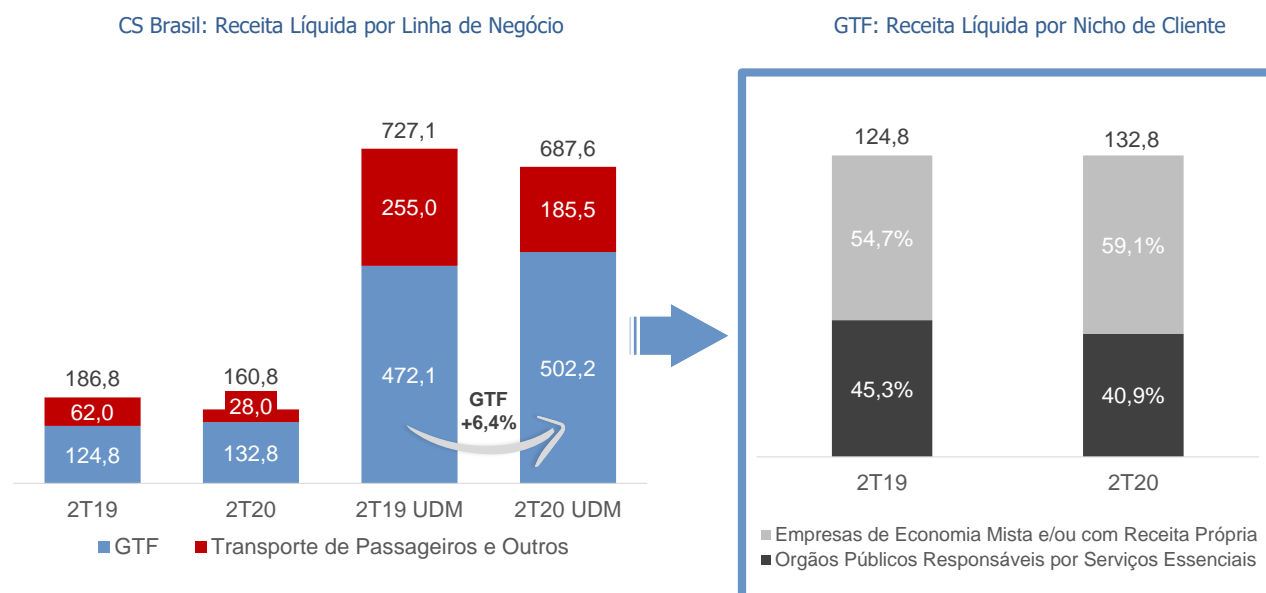
O EBIT totalizou R\$42,9 milhões no 2T20, uma redução de 9,9% a/a, e a margem EBIT atingiu 26,7% (+1,2 p.p. a/a). O EBITDA somou R\$83,3 milhões no 2T20 (+2,3% a/a e 0,8% t/t), enquanto a margem EBITDA totalizou 51,8% no 2T20 (+8,2 p.p. a/a e +3,5 p.p. t/t). Ressaltamos que no 2T19 houve impacto positivo de eventos não recorrentes: (i) R\$7,4 milhões de tarifas retroativas no transporte municipal; (ii) R\$5,9 milhões de créditos de impostos extemporâneos, ambos contabilizados em Outras Receitas (Despesas) Operacionais. **Desconsiderados esses efeitos não recorrentes no 2T19, o EBIT e o EBITDA teriam crescido respectivamente 25,0% e 22,4% na comparação anual.** A melhoria dos indicadores é em função do negócio de locação de ativos leves, melhoria de margem dos contratos e redução dos custos administrativos.



O Lucro Líquido totalizou R\$19,0 milhões no 2T20, uma redução de 33,6% a/a. **Desconsiderando os efeitos não recorrentes contabilizados no ano anterior, a redução do Lucro Líquido teria sido de 4,1% a/a.** Ressaltamos também que houve crescimento das despesas financeiras na comparação anual e trimestral, dada a nova estrutura de capital da Companhia, que encerrou o 2T20 com um endividamento líquido de R\$835 milhões, ante R\$105 milhões no 2T19.

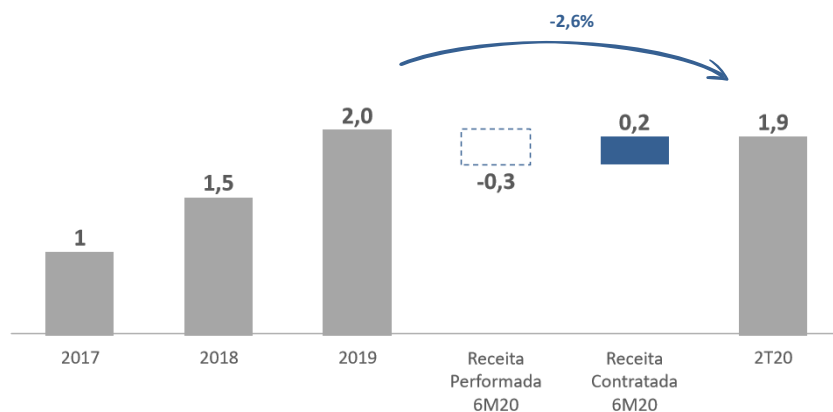
Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

Ao longo dos últimos anos, a CS Brasil vem ampliando seu retorno por meio da gestão de portfólio de contratos e maior foco na atividade de GTF cuja Receita Líquida apresentou **crescimento de 6,4%** em 2T20 UDM quando comparado com o 2T19 UDM e passou de 67% para 82% da Receita Líquida de Serviços entre o 2T19 e 2T20. No mesmo período, a participação do nicho "Empresas de Economia Mista e/ou com Receita Própria" passou de 54,7% para 59,1%.



Considerando os valores e os prazos previstos em todos contratos de GTF vigentes em junho de 2020, o *Backlog* Total teve uma leve queda de 2,6%, atingindo R\$1,9 bilhão. Esse montante é equivalente a 3,4 anos de receita contratada quando comparado à Receita Bruta de GTF dos últimos 12 meses de R\$572 milhões.

Receita Futura Contratada de Locação (*Backlog* GTF) ¹ – R\$ bilhões



(1) Considera a receita adicional pela extensão dos contratos em operação até o limite de renovação de 60 meses (sem novas licitações).

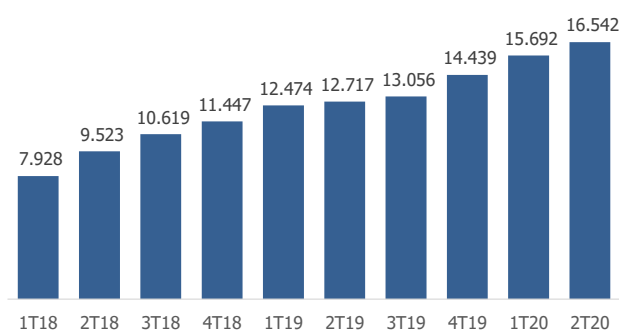
GTF Leves

A Receita Líquida de **GTF Leves** apresentou crescimento de 12,5% no 2T20 a/a e 5,5% na comparação com o 1T20, atingindo R\$92,5 milhões. Esse crescimento é resultado de uma expansão de 30,1% da frota média operacional parcialmente compensada pela redução de 18,0% na Receita Líquida média. Essa redução da receita média por veículo é reflexo de uma mudança de *mix* com menor participação de ativos com uso mais severo, como segurança pública, e crescimento nos segmentos de saneamento e energia. Apesar de impactar a receita média, essa mudança de *mix* contribuiu favoravelmente para redução de custos no período.

Destaque Operacionais	CS Brasil: GTF Leves									
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	2019	UDM
Frota no final do período	13.539	16.390	16.442	21,4%	0,3%	13.539	16.442	21,4%	15.194	16.442
Frota média operacional	12.717	15.692	16.542	30,1%	5,4%	12.596	16.117	28,0%	52.686	14.932
Depreciação anual média por veículo na frota operacional (R\$)	6.920	7.416	7.416	7,2%	0,0%	6.902	7.416	7,4%	30.043	7.767
Número de Carros Vendidos	979	1.087	675	-31,1%	-37,9%	1.749	1.762	0,7%	3.643	3.656
Preço médio por Carro Vendido (R\$)	35.331	31.430	31.447	-11,0%	0,1%	36.345	31.437	-13,5%	31.277	30.223
Número de Carros Comprados	1.285	1.101	369	-71,3%	-66,5%	2.597	1.470	-43,4%	7.287	6.160
Preço médio por Carro Comprado (R\$)	42.745	55.051	64.609	51,2%	17,4%	50.607	57.450	13,5%	54.852	57.962
Receita Líquida média mensal por frota média operacional (R\$)	2.275	1.863	1.865	-18,0%	0,1%	2.233	1.864	-16,5%	8.620	1.970

A maior parte do serviço GTF Leves é realizado pela controlada **CS Frotas** que apresenta retornos diferenciados (ROIC anualizado de 13,1% no 2T20).

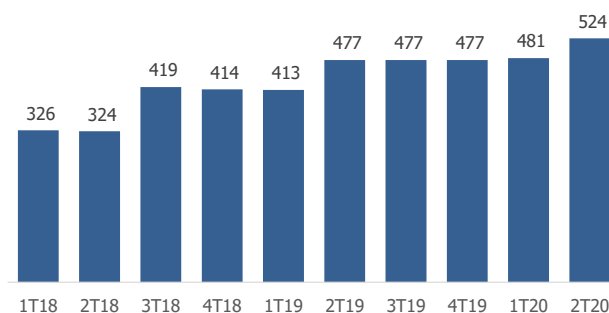
GTF Leves: Frota média operacional (veículos)



GTF Pesados

A Receita Líquida de **GTF Pesados** teve crescimento de 21,6% a/a no 2T20 e 15,4% na comparação com o último trimestre, atingindo R\$4,5 milhões. A frota média operacional cresceu 9,8% entre junho de 2019 e junho de 2020, atingindo 524 veículos.

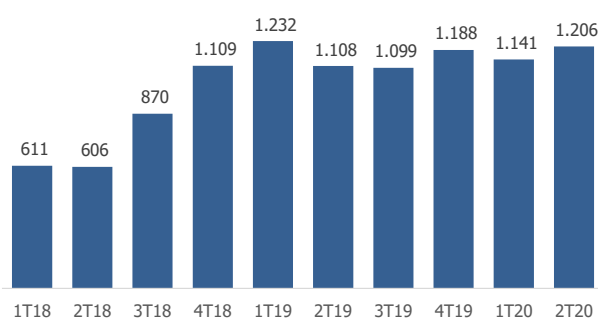
GTF Pesados: Frota média operacional (veículos)



GTF com mão de obra

A Receita Líquida de **GTF com mão de obra** teve redução de 8,0% a/a no 2T20 e 3,2% na comparação com o último trimestre, atingindo R\$35,8 milhões. A frota média operacional aumentou 8,8% entre junho de 2019 e junho de 2020, atingindo 1.206 veículos.

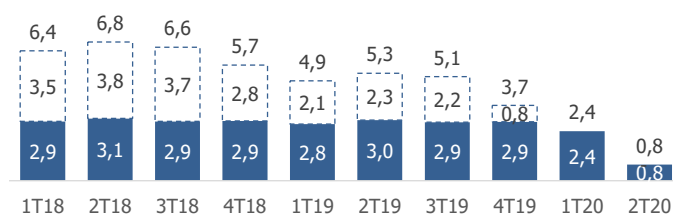
GTF com mão de obra: Frota média operacional (veículos)



Transporte Municipal de Passageiros

A Receita Líquida de **Transporte Municipal de Passageiros** teve variação negativa de 68,8% a/a no 2T20 e 48,1% na comparação com o 1T20. O número de passageiros transportados teve redução de 84,9% entre 2T19 e 2T20, principalmente devido ao desinvestimento de uma concessão e pelo impacto negativo da pandemia da Covid-19. Considerando as operações atuais, observamos uma redução de 73,3% no número de passageiros transportados na comparação anual.

Transporte Municipal de Passageiros (Milhões de Passageiros)



▨ Média mensal passageiros transportados oper. descontinuadas

■ Média mensal de passageiros transportados oper. correntes

Investimentos

Investimento (R\$ milhões)	CS Brasil								
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Investimento bruto por natureza	73,2	74,2	29,8	-59,3%	-59,8%	193,7	104,0	-46,3%	449,7
Expansão	66,0	61,8	29,3	-55,6%	-52,6%	166,0	91,1	-45,1%	370,4
Renovação	7,2	12,3	0,5	-93,1%	-95,9%	27,7	12,8	-53,8%	79,3
Investimento bruto por tipo	73,2	74,2	29,8	-59,3%	-59,8%	193,7	104,0	-46,3%	449,7
Caminhões	9,4	3,4	5,1	-45,7%	50,0%	22,1	8,5	-61,5%	39,6
Máquinas e Equipamentos	0,0	0,1	0,2	-	100,0%	5,0	0,3	-94,0%	4,9
Veículos Leves	58,4	62,7	23,3	-60,1%	-62,8%	149,2	86,0	-42,4%	391,6
Ônibus	5,0	6,1	-	-100,0%	-100,0%	16,7	6,1	-63,5%	6,1
Outros	0,4	1,9	1,1	175,0%	-42,1%	0,7	3,0	-	7,5
Receita Venda Ativos	(33,7)	(41,5)	(23,4)	-30,6%	-43,6%	(59,5)	(64,9)	9,1%	(142,6)
Total Investimento Líquido	39,5	32,7	6,4	-83,8%	-80,4%	134,3	39,1	-70,9%	307,1

O Capex Líquido totalizou R\$6,4 milhões no 2T20 e R\$39,1 no acumulado do primeiro semestre. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão em novos contratos na CS Brasil, direcionados para ativos leves relativos a contratos de gestão e terceirização de frotas, que devem fortalecer a geração de caixa futura.

IV. Original Concessionárias



Informações Financeiras (R\$ milhões)	Original Concessionárias								
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Receita Bruta Total	218,1	191,5	67,5	-69,1%	-64,8%	413,7	259,0	-37,4%	696,7
Deduções da Receita	(9,9)	(10,8)	(4,6)	-53,5%	-57,4%	(19,3)	(15,4)	-20,2%	(26,0)
Receita Líquida Total	208,3	180,7	62,9	-69,8%	-65,2%	394,3	243,6	-38,2%	670,7
Leves	176,6	149,6	44,2	-75,0%	-70,5%	332,1	193,8	-41,6%	554,8
Vendas Diretas	4,0	5,1	1,9	-52,5%	-62,7%	8,5	7,0	-17,6%	18,2
F&I	5,0	3,3	2,2	-56,0%	-33,3%	9,7	5,5	-43,3%	16,1
Pós Vendas	22,6	22,6	14,6	-35,4%	-35,4%	44,0	37,2	-15,5%	81,6
Volume Total (unidades)	12.183	12.188	3.324	-72,7%	-72,7%	21.421	15.512	-27,6%	39.862
Leves (unidades)	3.804	2.685	946	-75,1%	-64,8%	7.245	3.631	-49,9%	10.611
Vendas Diretas Leves (unidades)	8.379	9.503	2.378	-71,6%	-75,0%	14.176	11.881	-16,2%	29.251
Custos Totais	(176,0)	(151,9)	(50,8)	-71,1%	-66,6%	(332,2)	(202,7)	-39,0%	(565,3)
Lucro Bruto	32,2	28,8	12,1	-62,4%	-58,0%	62,1	40,9	-34,1%	105,4
Despesas Operacionais	(24,1)	(26,5)	(14,3)	-40,7%	-46,0%	(51,0)	(40,8)	-20,0%	(93,8)
EBIT	8,1	2,3	(2,2)	-127,2%	-195,7%	11,1	0,1	-99,1%	11,6
<i>Margem</i>	3,9%	1,3%	-3,6%	-7,5 p.p.	-4,9 p.p.	2,8%	0,0%	-2,8 p.p.	1,7%
Resultado Financeiro	(1,0)	(2,0)	(1,4)	40,0%	-30,0%	(2,1)	(3,3)	57,1%	(6,8)
Impostos	(2,4)	(0,1)	1,2	-150,0%	-	(3,0)	1,1	-136,7%	(1,7)
Lucro Líquido	4,7	0,2	(2,4)	-151,1%	-	6,0	(2,1)	-135,0%	3,1
<i>Margem</i>	2,3%	0,1%	-3,8%	-6,1 p.p.	-3,9 p.p.	1,5%	-0,9%	-2,4 p.p.	0,5%
EBITDA	12,0	6,5	2,0	-83,3%	-69,2%	19,2	8,5	-55,7%	26,9
<i>Margem</i>	5,8%	3,6%	3,2%	-2,6 p.p.	-0,4 p.p.	4,9%	3,5%	-1,4 p.p.	4,0%

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$62,9 milhões no 2T20 (-69,8% a/a e -65,2% t/t), sobretudo devido aos impactos do fechamento temporário de lojas devido à pandemia da Covid-19.

O EBITDA totalizou R\$2,0 milhões no 2T20, explicado pelo menor número de carros vendidos e consequente redução da diluição de despesas no período.

O Prejuízo Líquido totalizou R\$2,4 milhões no 2T20, ante Lucro Líquido de R\$4,7 milhões no 2T19 e R\$0,2 milhões no 1T20.

V. BBC



Resultado (R\$ milhões)	BBC								
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Receita Bruta Total	10,3	12,5	11,7	13,6%	-6,4%	19,8	24,1	21,7%	47,2
Deduções da Receita	(0,5)	(0,9)	(1,1)	120,0%	22,2%	(1,0)	(2,0)	100,0%	(3,8)
Receita Líquida	9,8	11,5	10,6	8,2%	-7,8%	18,8	22,2	18,1%	43,4
Custos Totais	(2,8)	(3,3)	(2,2)	-21,4%	-33,3%	(5,6)	(5,5)	-1,8%	(11,3)
Lucro Bruto	7,0	8,3	8,4	20,0%	1,2%	13,2	16,6	25,8%	32,1
Despesas Operacionais	(4,0)	(4,2)	(5,5)	37,5%	31,0%	(7,9)	(9,7)	22,8%	(17,5)
EBIT	3,0	4,1	2,9	-3,3%	-29,3%	5,3	7,0	32,1%	14,6
<i>Margem</i>	30,5%	35,3%	27,2%	-3,3 p.p.	-8,1 p.p.	28,4%	31,4%	+0,0 p.p.	33,7%
Resultado Financeiro	(0,3)	(1,0)	(1,3)	-	30,0%	(0,5)	(2,3)	-	(4,1)
Impostos	(0,9)	(1,1)	(0,5)	-44,4%	-54,5%	(1,6)	(1,6)	0,0%	(3,8)
Lucro Líquido	1,8	2,0	1,1	-38,9%	-45,0%	3,3	3,1	-6,1%	6,7
<i>Margem</i>	18,1%	17,2%	10,1%	-8,0 p.p.	-7,1 p.p.	17,5%	13,8%	-0,5 p.p.	15,5%
EBITDA	3,2	4,3	3,1	-3,1%	-27,9%	5,7	7,3	28,1%	15,4
<i>Margem</i>	32,4%	36,8%	28,9%	-3,5 p.p.	-7,9 p.p.	30,4%	33,0%	+0,0 p.p.	35,4%
Operações (Qtd.)	643	687	273	-57,5%	-60,3%	1.386	960	-30,7%	2.081
Valor Presente das Operações	134,0	166,9	166,9	24,6%	0,0%	134,0	166,9	24,6%	166,9

No 2T20, a BBC registrou uma Receita Líquida de R\$10,6 milhões, um crescimento de 8,2% na comparação anual. Ao longo do trimestre, a instituição realizou 273 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$166,9 milhões (+24,6% a/a).

O EBITDA passou de R\$3,2 milhões no 2T19 para R\$3,1 milhões no 2T20 enquanto o Lucro Líquido atingiu R\$1,1 milhão, ante R\$1,8 milhão no 2T19 e R\$2,0 milhões no 1T20.

A BBC segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, bem como de meios de pagamento eletrônico de fretes.

VI. Movida



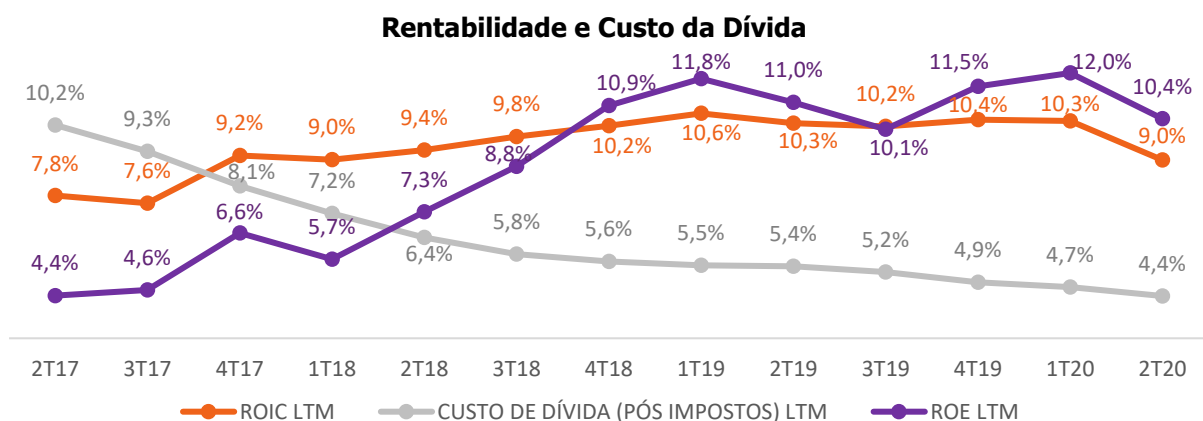
Informações Financeiras (R\$ milhões)	Movida								
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	1.038,5	1.076,5	1.093,6	5,3%	1,6%	1.936,6	2.170,1	12,1%	4.289,8
Deduções da Receita	(48,1)	(65,4)	(45,7)	-5,0%	-30,1%	(100,8)	(111,1)	10,2%	(230,6)
Receita Líquida	990,4	1.011,2	1.047,8	5,8%	3,6%	1.835,8	2.059,0	12,2%	4.059,2
Receita Líquida de Serviços	372,6	452,0	298,7	-19,8%	-33,9%	749,6	750,7	0,1%	1.622,6
Receita Líquida Venda de Ativos	617,8	559,2	749,1	21,3%	34,0%	1.086,2	1.308,3	20,4%	2.436,6
Custos Totais	(788,6)	(758,9)	(890,0)	12,9%	17,3%	(1.421,8)	(1.648,9)	16,0%	(3.123,6)
Custo de Serviços	(185,7)	(234,0)	(187,8)	1,1%	-19,7%	(355,4)	(421,8)	18,7%	(825,7)
Custo Venda de Ativos	(602,9)	(525,0)	(702,2)	16,5%	33,8%	(1.066,4)	(1.227,2)	15,1%	(2.297,9)
Lucro Bruto	201,7	252,2	157,8	-21,8%	-37,4%	414,0	410,1	-0,9%	935,6
Despesas Operacionais	(105,6)	(134,3)	(108,0)	2,3%	-19,6%	(223,3)	(242,4)	8,6%	(490,5)
EBIT	96,1	117,9	49,8	-48,2%	-57,8%	190,7	167,7	-12,1%	445,2
Margem (% ROL de Serviços)	25,8%	26,1%	16,7%	-9,1 p.p.	-9,4 p.p.	25,4%	22,3%	-3,1 p.p.	27,4%
Resultado Financeiro	(46,5)	(45,2)	(45,8)	-1,5%	1,3%	(87,7)	(91,0)	3,8%	(190,7)
Impostos	8,1	17,6	1,4	-82,7%	-92,0%	19,6	19,0	-3,1%	52,4
Lucro Líquido	41,5	55,1	2,6	-93,7%	-95,3%	83,5	57,7	-30,9%	202,1
Margem (% ROL de Serviços)	11,1%	12,2%	0,9%	-10,2 p.p.	-11,3 p.p.	11,1%	7,7%	-3,4 p.p.	12,5%
EBITDA	151,4	225,1	151,3	-0,1%	-32,8%	296,4	376,4	27,0%	823,3
Margem (% ROL de Serviços)	40,6%	49,8%	50,7%	+10,1 p.p.	+0,9 p.p.	39,5%	50,1%	+10,6 p.p.	50,7%

A **Movida** está preparada para enfrentar desafios inéditos, como este do segundo trimestre de 2020 devido aos impactos da pandemia nas operações. Os valores foram mais fortalecidos do que nunca, principalmente por termos NOSSA GENTE como pilar central. A Receita Líquida no 2T20 foi de R\$1 bilhão, um crescimento de 5,8% em relação ao 2T19. O EBITDA totalizou R\$151 milhões, mantendo-se estável na comparação ano a ano. O Lucro Líquido de R\$2,6 milhões reflete os impactos da pandemia, parcialmente compensados pelas iniciativas de corte de custos e despesas. A Companhia tomou decisões buscando a otimização de ativos, com a máxima rentabilidade possível em cada cenário. Encerrou o 2T20 com uma frota total de 105.698 carros - uma redução de mais de 13 mil carros desde o 1T20, em linha com o planejado quando começaram as medidas restritivas. Esta adequação prova que fomos capazes de ajustar rapidamente a Companhia ao contexto atual.

No negócio de **RAC**, a Movida alcançou 3,5 milhões de diárias, uma variação negativa em 7,5% em relação ao 2T19 e negativa em 21,7% em relação ao 1T20. A tarifa média do 2T20 foi R\$59 reais, uma retração de 25,2% ano a ano devido à pandemia, que levou a uma maior participação de produtos mensais na composição da receita. A partir do mês de junho, observamos um ticket maior que a média do trimestre, indicando uma retomada da demanda de locações eventuais para os próximos meses. A retração de 23 p.p. na margem bruta em relação ao 2T19 é resultado do menor faturamento e do aumento da depreciação. No caso do EBIT, a margem foi negativa em 7,3% no 2T20, com queda de 32 p.p. em relação ao 2T19. Houve uma redução de 10% nas despesas gerais e administrativas do 2T20 em relação ao ano anterior devido à eficácia da estratégia de ajustar a estrutura da Companhia à demanda reduzida pelo novo coronavírus. Esta atuação suavizou a queda na margem EBITDA, que foi de 9 p.p. no período.

Em **GTF**, a operação se manteve praticamente estável durante a pandemia, com a receita bruta aumentando 12% do 2T19 para o 2T20 devido ao incremento de 5 mil carros na frota operacional. A Companhia foi capaz de renovar contratos e ganhar novos clientes durante o 2T20, notando um pipeline comercial que seguiu aquecido. A receita média por carro chegou, inclusive, a subir 3,4% em comparação ao 1T20 devido a este movimento de contratos. A margem bruta de 50% do 2T20 teve uma expansão de 0,6 p.p. refletindo ganhos operacionais no período. Em relação ao 1T20 houve uma redução das despesas administrativas em linha com a otimização da estrutura geral da Companhia, trazendo ganhos de escala e aumentando a margem EBITDA que alcançou 73,4% no 2T20.

Em **Seminovos**, a receita líquida foi a maior já reportada em um trimestre, aumentando 21% no 2T20 em relação ao 2T19 devido ao volume de 18,5 mil carros vendidos e a expansão de 7% no ticket médio. A venda de um mix de carros de maior valor acompanha a tendência do último ano de aumento no ticket médio de compra. A maior venda em canais de volume, em especial para pequenos lojistas (“atacarejo”) diminui parcialmente este efeito, além dos maiores descontos que foram praticados no momento mais agudo da crise do COVID-19. O recorde na quantidade de carros vendidos deu à Companhia o conforto para retirar gradualmente estes descontos, já tendo elevado os preços em julho.



OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como “Retorno” e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como “Capital Investido”, considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados.

O spread entre o ROIC LTM e o custo de dívida da Companhia foi de 4,6 p.p. no 2T20. Os indicadores de rentabilidade foram impactados pelos efeitos da crise do novo Coronavírus, fazendo com que o spread entre o ROIC LTM e o custo de dívida da Companhia voltasse a esse patamar no trimestre. O ROE LTM também refletiu a crise, totalizando 10,4% no 2T20. Os esforços de adequação da estrutura da Companhia à nova realidade farão com que o capital investido volte a ser melhor rentabilizado nos próximos trimestres.

Investimento (R\$ milhões)	Movida									
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM	
Frota	1.271,9	1.139,1	303,2	-76,2%	-73,4%	1.976,4	1.442,3	-27,0%	2.981,9	
RAC	988,1	936,1	263,4	-73,3%	-71,9%	1.571,3	1.199,5	-23,7%	2.308,5	
Expansão	323,1	335,4	-	-100,0%	-100,0%	373,4	335,4	-10,2%	351,8	
Renovação	665,1	600,7	263,4	-60,4%	-56,2%	1.197,8	864,1	-27,9%	1.956,6	
GTF	283,7	203,1	39,7	-86,0%	-80,5%	405,1	242,8	-40,1%	673,5	
Expansão	273,8	171,7	14,8	-94,6%	-91,4%	382,5	186,5	-51,2%	549,3	
Renovação	9,9	31,4	24,9	151,5%	-20,7%	22,6	56,3	149,1%	124,2	
Lojas	2,5	8,4	4,3	72,0%	-48,8%	5,5	12,7	130,9%	23,8	
Novas	0,2	0,2	1,9	-	-	0,8	2,1	162,5%	3,5	
Antigas	2,3	8,2	2,4	4,3%	-70,7%	4,6	10,6	130,4%	20,3	
Outros	29,3	19,2	15,9	-45,7%	-17,2%	51,5	35,1	-31,8%	80,3	
Outros RAC	29,3	19,2	15,9	-45,7%	-17,2%	51,3	35,1	-31,6%	80,2	
Outros GTF	0,0	-	-	-	-	0,2	-	-100,0%	0,0	
Total Investimento Bruto	1.303,7	1.166,8	323,3	-75,2%	-72,3%	2.033,4	1.490,1	-26,7%	3.086,0	
Receita Venda de Ativos	(617,9)	(567,4)	(750,0)	21,4%	32,2%	(1.086,6)	(1.317,3)	21,2%	(2.450,1)	
Total Investimento Líquido	685,8	599,4	(426,7)	-162,2%	-171,2%	946,8	172,8	-81,7%	635,9	

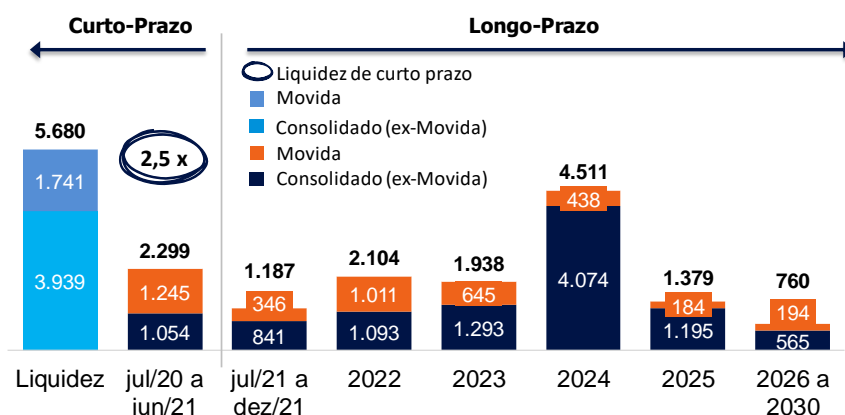
Uma das estratégias da Companhia frente à crise do COVID-19 foi ajustar a oferta à demanda reduzida pela restrição de circulação e continuar vendendo Seminovos. Foram comprados 5.945 carros, com ticket médio impactado pela entrada de modelos SUV, e o total de carros vendidos foi de 18.465. Com a estrutura de capital equilibrada, a Companhia pretende retomar a adição de carros nos próximos meses, com perspectiva positiva para a retomada da demanda no curto prazo.

VII. Estrutura de Capital - SIMPAR Consolidado

A **gestão de passivos** no 2T20 foi de suma importância para nos prepararmos para o cenário desafiador imposto pela pandemia da Covid-19. O grupo manteve o caixa reforçado, **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 2,5x**. As **principais captações somaram mais de R\$2 bilhões** no 2T20, destacando-se: (i) CRA da JSL de R\$400 milhões com vencimento final de 5 anos; (ii) CRA da Vamos de R\$500 milhões com vencimento final de 7 anos; (iii) CCBs, NPs e debêntures da Movida perfazendo total de R\$545 milhões com prazo médio de 2 anos; e (iv) renovação dos *swaps* dos *bonds* emitidos pela JSL Europe, com impacto líquido no caixa de R\$594 milhões.

Destacamos também o **alongamento da dívida líquida**, que passou de 3,7 anos em junho de 2019 para **4,3 anos em junho de 2020**, além da **redução do custo médio da dívida em 457 bps**, que totalizou 5,5% no 2T20 ante 10,1% no 2T19 (sendo o custo pós impostos 3,6% e 6,6%, respectivamente). Ao final de junho de 2020, a dívida líquida totalizou R\$8,5 bilhões, um aumento de R\$485,0 milhões, +6,1% ante o 1T20. Na comparação anual, houve incremento de R\$1.094,2 milhões, ou +14,8% a/a, sobretudo devido ao fortalecimento da liquidez necessária para atravessar o período de restrições impostas pela pandemia da Covid-19.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta ¹ (R\$ milhões)



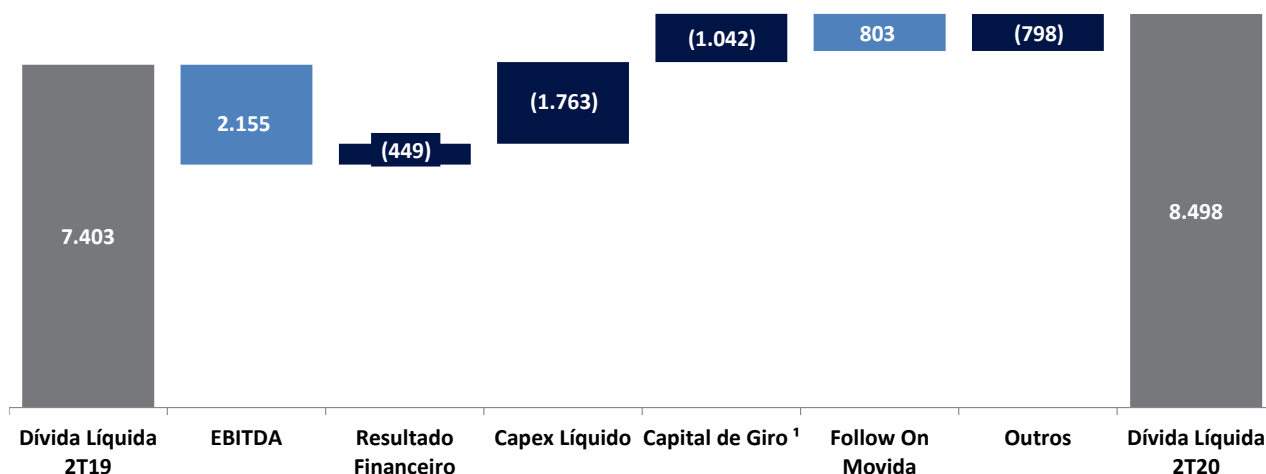
Evolução do caixa e endividamento (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Junho/20
Caixa e aplicações financeiras ¹	3.101,5	4.360,1	3.849,0	4.093,8	5.679,7	-
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	4.946,8	6.312,4	5.774,5	6.516,6	8.278,8	-
Nota de crédito - CLN ²	(1.845,4)	(1.952,3)	(1.925,5)	(2.422,9)	(2.599,0)	-
Dívida bruta ¹	10.505,0	11.413,0	11.411,4	12.106,5	14.177,4	-
Dívida bruta - Valor contábil	12.350,3	13.365,3	13.336,8	14.529,4	16.776,4	-
Nota de crédito - CLN ²	(1.845,4)	(1.952,3)	(1.925,5)	(2.422,9)	(2.599,0)	-
Empréstimos e financiamentos ¹	6.257,7	6.666,1	6.296,6	7.123,6	8.231,6	-
Debêntures	4.579,6	5.192,0	5.371,8	5.333,9	5.426,0	-
Leasing a pagar	230,5	289,2	401,6	436,0	404,1	-
Risco sacado	-	11,2	12,1	106,8	575,9	-
Swap de dívida MTM	(562,8)	(745,5)	(670,6)	(893,8)	(460,2)	-
Dívida líquida	7.403,5	7.052,9	7.562,3	8.012,7	8.497,7	-
Dívida bruta de curto prazo	2.046,3	2.298,4	1.927,9	1.782,1	2.298,5	-
Dívida bruta de longo prazo ¹	8.458,6	9.114,6	9.483,4	10.324,4	11.878,9	-
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	10,1%	9,0%	8,6%	6,8%	6,2%	5,5%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	6,6%	6,0%	5,7%	4,5%	4,1%	3,6%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	8,8%	8,2%	7,9%	5,9%	5,1%	4,4%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	5,8%	5,4%	5,2%	3,9%	3,4%	2,9%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,0	3,1	3,1	3,1	3,1	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	3,7	4,2	4,1	4,0	4,3	-

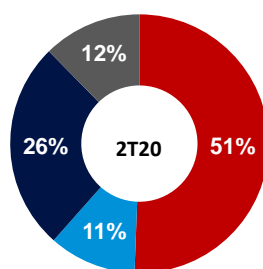
¹ Desconsidera o montante de R\$2.599,0 milhões derivados da estrutura de internação dos recursos do Bond, que impacta igualmente o caixa e a dívida bruta

² O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



¹ Considera Veículos em andamento e Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos



■ CDI ■ CDI com CAP ¹ ■ Pré ■ Outros

¹ Inclui as dívidas protegidas por instrumentos financeiros derivativos que asseguram um limite máximo para perda e se beneficiam com a queda do CDI em um cenário onde a Companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	SIMPAR - Consolidado								
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Juros financeiros líquidos	(196,7)	(85,3)	(10,2)	-94,8%	-88,0%	200,6	(95,5)	-147,6%	(440,3)
Receitas financeiras	51,0	202,5	308,2	-	52,2%	162,2	510,7	214,9%	713,8
Despesas financeiras	(247,7)	(287,8)	(318,4)	28,5%	10,6%	38,4	(606,2)	-1678,6%	(1.154,1)
Resultado de derivativos	(62,4)	1.220,9	(444,7)	-	-136,4%	(13,5)	776,2	-5849,6%	962,4
Variação cambial	60,3	(1.293,4)	569,1	-	-144,0%	12,6	(724,3)	-5848,4%	(912,1)
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(7,2)	(12,4)	(11,1)	54,2%	-10,5%	(14,1)	(23,5)	-	(59,0)
Resultado Financeiro	(206,1)	(170,2)	103,0	-150,0%	-160,5%	(386,2)	(67,2)	-82,6%	(449,0)

Os **Juros Financeiros Líquidos** somaram R\$10,2 milhões no 2T20, ante R\$196,7 milhões no 2T19 (-94,8% a/a), em consequência da queda da taxa de juros (CDI médio) e da gestão de passivos realizada pela Companhia. O **Resultado Financeiro Líquido** totalizou R\$103,0 milhões no 2T20, ante -R\$206,1 milhões no 2T19. Ressaltamos que no 2T20 foi contabilizada a receita de R\$277,5 milhões proveniente da liquidação antecipada de *swaps* dos *bonds* emitidos pela JSL Europe. Devido ao processo de reorganização e alocação de obrigações entre a JSL e a SIMPAR, a Companhia efetuou a liquidação antecipada de seis instrumentos de *swaps* e os respectivos instrumentos de dívida objetos do hedge, que foram liquidados na mesma data e substituídos por novos instrumentos nas mesmas condições dos anteriores, continuando protegidos contra variações cambiais (principal e juros).

Conseqüentemente, observamos um efeito líquido positivo de R\$144 milhões no lucro líquido do trimestre, derivado do ganho extraordinário de R\$182 milhões, líquido de impostos, e de uma despesa pontual de R\$38 milhões (baixa de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais a ser perdido na cisão da JSL para a SIMPAR).

Indicadores de Alavancagem

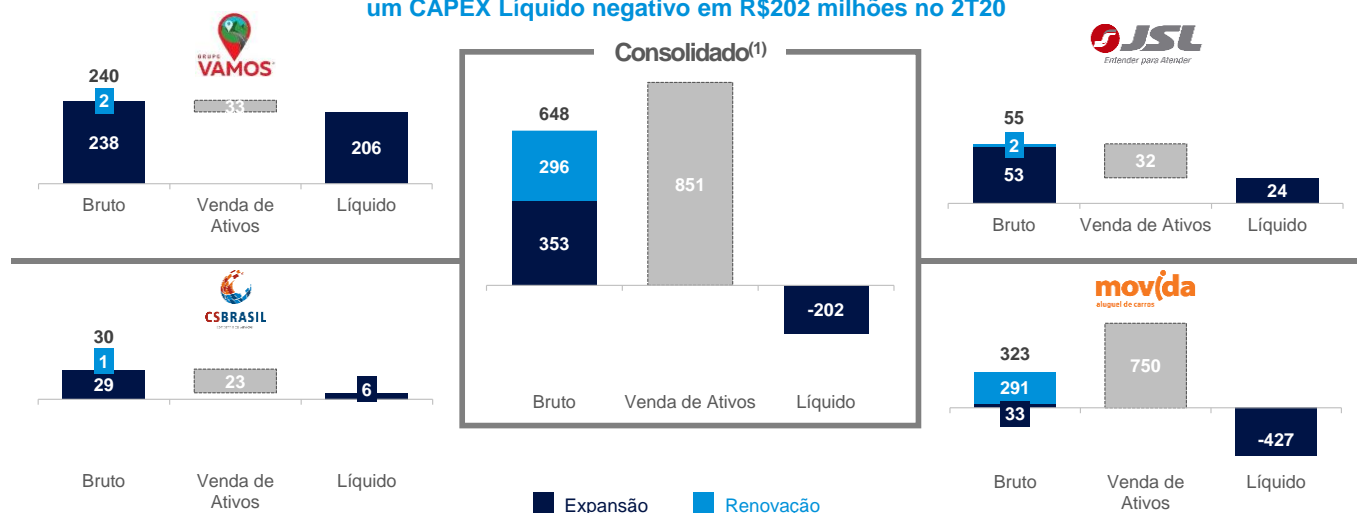
Indicadores de Alavancagem ¹	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA-A	1,9x	1,7x	1,6x	1,7x	1,7x	Máx 3,5x	Manutenção
Dívida líquida / EBITDA	4,0x	3,6x	3,6x	3,6x	3,9x	Máx 4,40x	Incorrência
EBITDA-A/ Juros líquidos	5,3x	5,6x	6,0x	6,4x	10,8x	Min 2,0x	Manutenção

¹ Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment

A alavancagem, medida pela dívida líquida sobre o EBITDA¹ permaneceu sob controle em 3,9x, sobretudo impactado pela retração pontual do EBITDA para a JSL e Movida, principalmente devido à paralização temporária da produção no setor automotivo e da menor demanda por locação no RAC. Na comparação anual reduziu quando comparada a 4,0x no 2T19, explicada pelo aumento do EBITDA¹. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A¹ totalizou 1,7x no 2T20, ante 1,9x verificado no 2T19. Os indicadores acima consideram a metodologia de cálculo da dívida líquida que consta nos *covenants* das escrituras de emissões realizadas.

VIII. Investimentos – SIMPAR Consolidado

Em linha com a estratégia e graças à gestão dinâmica da Movida que registrou venda recorde de veículos no período, observamos um CAPEX Líquido negativo em R\$202 milhões no 2T20



O Capex Líquido no 2T20 foi negativo em R\$202 milhões, dada a venda recorde de 18.465 veículos realizada pela Movida, perfazendo um Capex Líquido negativo de R\$427 milhões. A estratégia frente à crise do COVID-19 foi ajustar a oferta frente à demanda reduzida pela restrição de circulação. Com a estrutura de capital equilibrada, a Companhia pretende retomar a adição de carros nos próximos meses, com perspectiva positiva para a retomada da demanda no curto prazo. A Vamos continuou executando seu plano de investimentos totalizando R\$206 milhões no 2T20, enquanto as demais companhias também reduziram seus investimentos líquidos: JSL com R\$24 milhões e CS Brasil R\$6 milhões no período.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	SIMPAR - Consolidado									
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM	
Lucro Líquido	71,2	(86,3)	156,6	119,9%	-	131,9	70,3	-46,7%	257,0	
Resultado Financeiro	206,1	170,2	(103,0)	-150,0%	-160,5%	(386,2)	67,2	-117,4%	449,0	
IR e contribuição social	31,7	(43,6)	145,0	-	-	(58,6)	101,4	-	155,2	
Depreciação e Amortização	178,5	239,7	242,5	35,9%	1,2%	416,1	482,2	15,9%	937,7	
Amortização (IFRS 16)	30,6	36,0	29,4	-3,9%	-18,3%	57,7	65,4	13,3%	110,6	
Efeito de Impairment	-	245,7	-	-	-100,0%	-	245,7	-	245,7	
EBITDA	518,2	561,7	470,4	-9,2%	-16,3%	992,8	1.032,1	4,0%	2.155,2	
Custo de Venda de Ativos	665,7	606,9	775,6	16,5%	27,8%	1.214,2	1.382,5	13,9%	2.692,5	
EBITDA-A	1.183,8	1.168,6	1.246,0	5,3%	6,6%	2.207,0	2.414,6	9,4%	4.847,7	

IX. Fluxo de Caixa Livre e EBITDA - SIMPAR Consolidado

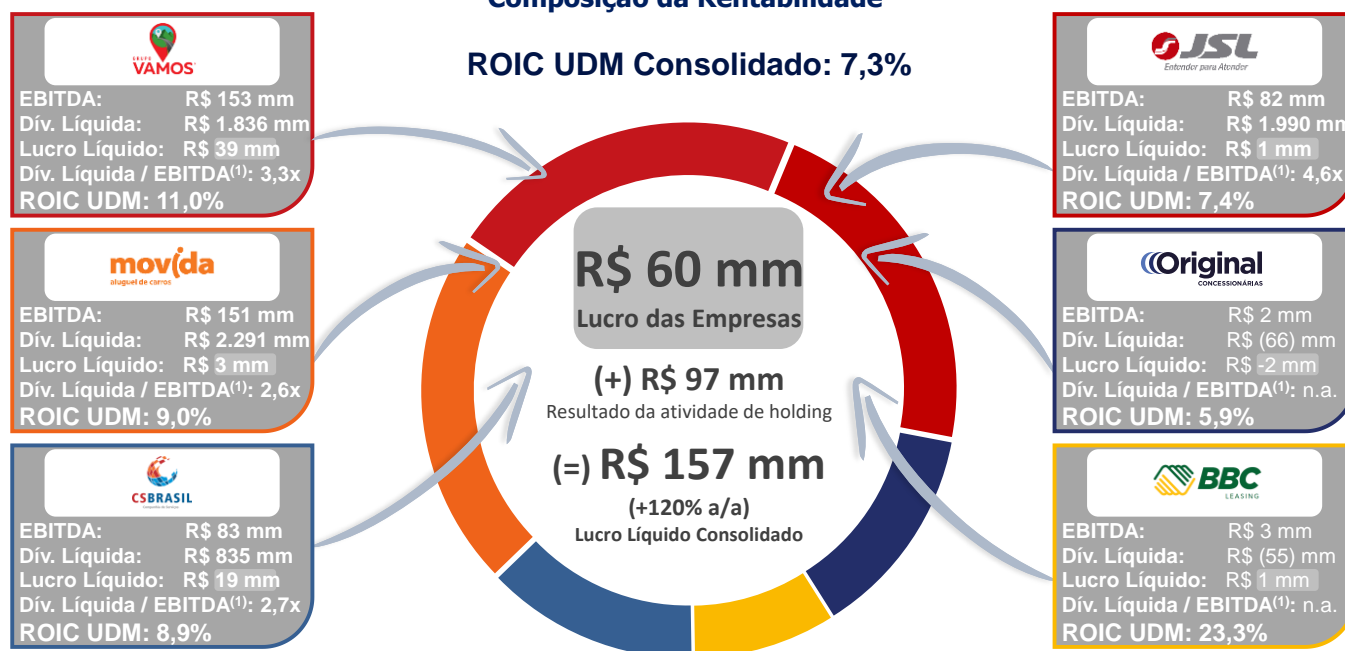
Caixa Livre Gerado - R\$ milhões		2T19 UDM	2T20 UDM
Operações	EBITDA	1.845,2	2.155,2
	Receita Líquida da Venda de Ativos	(2.046,2)	(2.888,7)
	Custo depreciado de Ativos	2.009,9	2.692,5
	Impostos + Capital de Giro	449,7	(1.382,4)
	Caixa Livre Gerado pelas Atividades de Aluguel e Prestações de Serviços	2.258,7	576,6
Capex Renovação	Receita Líquida da Venda de Ativos	2.046,2	2.888,7
	Investimento em Ativos	(2.328,1)	(2.230,9)
	Investimento Líquido para Renovação da Frota	(281,9)	657,8
Caixa Livre Operacional Antes do Crescimento		1.976,7	1.234,4
Capex Crescimento	Investimento em Ativos	(2.705,9)	(2.462,9)
Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros		(729,1)	(1.228,5)

O caixa livre gerado antes do crescimento da JSL Consolidado foi cerca de R\$1,2 bilhão nos últimos 12 meses até junho de 2020, uma diminuição de 37,6% na comparação com 2T19 UDM. O investimento para crescimento da frota totalizou R\$2,5 bilhões, principalmente orientado para a Movida, Vamos e na CS Brasil. O caixa livre gerado depois do crescimento e antes dos juros totalizou -R\$1,2 bilhão, dada a aceleração dos investimentos realizados nos últimos trimestres e que ainda não atingiram pleno potencial de geração de receita e caixa no mesmo período.

Reconciliação do Investimento para o Fluxo de Caixa das Demonstrações Financeiras

Reconciliação para o Fluxo de Caixa das DF's		2T19 UDM	2T20 UDM
Capex Renovação + Crescimento + Outros	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Renovação	(2.328,1)	(2.230,9)
	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Crescimento	(2.625,3)	(2.382,6)
	Investimentos, outros Imobilizados e Intangíveis	(80,6)	(80,3)
Investimento Total - Regime de Competência		(5.034,0)	(4.693,8)
Fluxo Caixa DF	Captação de Arrendamentos Financeiros e Fime para Aquisição de Imobilizado	451,7	969,3
	Variação no saldo de Risco Sacado	(8,2)	(729,7)
	Variação do Saldo a Pagar a Montadoras	986,4	(69,4)
Nota 11 DF	Outras adições (não capex)	(5,4)	(230,4)
Informações Suplementares ao Fluxo de Caixa e Nota do Imobilizado		1.424,5	(60,1)
Investimento Total - Fluxo de Caixa DF		(3.609,6)	(4.753,9)
Fluxo Caixa DF	Compra de Ativo Imobilizado para Locação	3.413,6	4.543,2
	Adições ao Ativo Imobilizado para Investimento e Intangível	195,9	210,7

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	SIMPAR - Consolidado								
	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Lucro Líquido	71,2	(86,3)	156,6	119,9%	-	131,9	70,3	-46,7%	257,0
Resultado Financeiro	206,1	170,2	(103,0)	-150,0%	-160,5%	(386,2)	67,2	-117,4%	449,0
IR e contribuição social	31,7	(43,6)	145,0	-	-	(58,6)	101,4	-	155,2
Depreciação e Amortização	178,5	239,7	242,5	35,9%	1,2%	416,1	482,2	15,9%	937,7
Amortização (IFRS 16)	30,6	36,0	29,4	-3,9%	-18,3%	57,7	65,4	13,3%	110,6
Efeito de Impairment	-	245,7	-	-	-100,0%	-	245,7	-	245,7
EBITDA	518,2	561,7	470,4	-9,2%	-16,3%	992,8	1.032,1	4,0%	2.155,2
Custo de Venda de Ativos	665,7	606,9	775,6	16,5%	27,8%	1.214,2	1.382,5	13,9%	2.692,5
EBITDA-A	1.183,8	1.168,6	1.246,0	5,3%	6,6%	2.207,0	2.414,6	9,4%	4.847,7

X. Rentabilidade – SIMPAR Consolidado
Composição da Rentabilidade
ROIC UDM Consolidado: 7,3%


ROE 2T20 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR Consolidado	SIMPAR Consolidado (participação acionista controlador nas empresas)
Lucro Líquido 2T20 UDM	426,5	329,0
Patrimônio Líquido Médio ¹	1.940,0	1.374,8
ROE 2T20 UDM	22,0%	23,9%

¹ Considera média entre o período atual e o mesmo período do ano anterior

ROIC 2T20 - UDM (R\$ milhões)	SIMPAR ¹	JSL	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Movida
EBIT 2T20 UDM	1.107,0	200,2	316,2	152,1	11,6	14,6	445,2
Impostos	(389,5)	(21,3)	(93,5)	(50,8)	(4,1)	(5,3)	(91,7)
NOPLAT	717,5	178,9	222,7	101,4	7,5	9,4	353,4
Dívida Líquida Média ²	7.950,6	1.658,4	1.501,2	469,8	(45,5)	(49,7)	1.980,3
Patrimônio Líquido Médio ²	1.940,0	755,8	529,2	673,2	173,1	89,8	1.940,3
Capital Investido Médio ²	9.890,6	2.414,2	2.030,4	1.143,0	127,6	40,1	3.920,6
ROIC 2T20 UDM	7,3%	7,4%	11,0%	8,9%	5,9%	23,3%	9,0%

¹ Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

² Considera média entre o período atual e junho de 2019

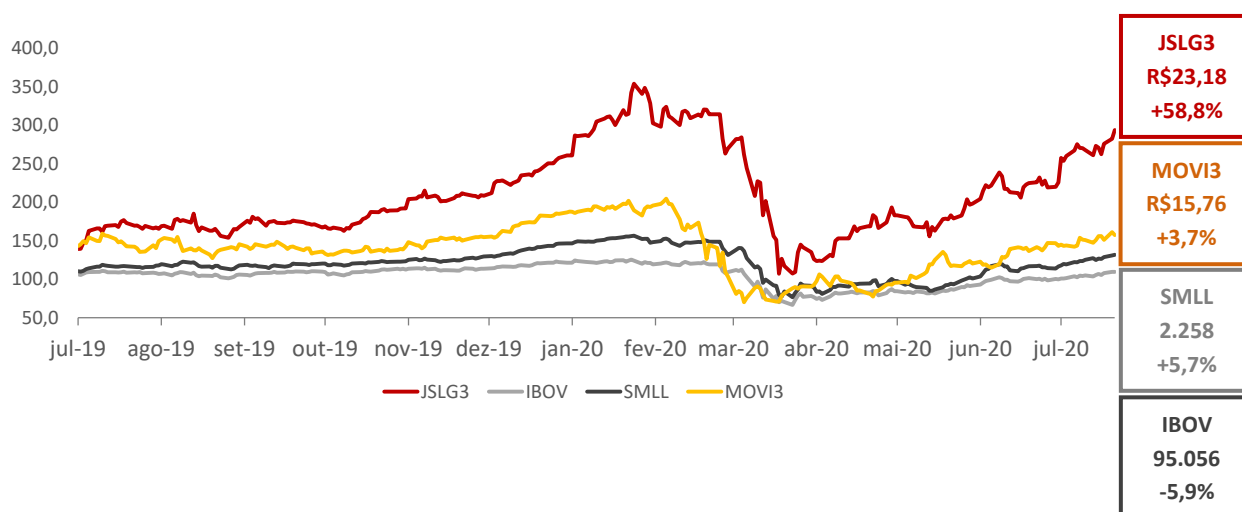
XI. Mercado de Capitais

Performance das ações

A JSL está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), SMLL (Índice Small Caps), elaborados e divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), bem como no MSCI Global Small Cap Index.

No dia 30 de junho de 2020 as ações JSLG3 estavam cotadas a R\$23,18, uma valorização de 58,8% quando comparadas a 30 de junho de 2019. Nesta data, a Companhia possuía um total de 207.735.316 ações, incluindo saldo de 1.531.343 ações em tesouraria.

Comparativo de Desempenho JSLG3 e MOV13 x IBOV e SMLL11 (de 30/06/2019 até 30/06/2020 – Base 100)



Liquidez das ações

(média móvel do volume financeiro negociado nos últimos 22 pregões - data-base 12/08/2020 - R\$ milhões)



XII. Anexos
1. JSL

JSL				JSL			
Ativo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	Passivo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	399,9	146,8	309,5	Empréstimos e financiamentos	225,5	201,7	119,1
Títulos e valores mobiliários	143,5	315,4	975,4	Debêntures	2,4	-	314,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	30,9	Arrendamento financeiro a pagar	39,4	51,2	38,9
Contas a receber	801,7	633,7	639,5	Arrendamento por direito de uso	32,8	31,9	35,2
Estoque / Almoarifado	30,4	27,8	43,8	Fornecedores	90,3	115,0	99,1
Impostos a recuperar	54,4	62,1	42,4	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	0,9	2,1
Imposto de renda e contribuição social	43,7	149,8	269,1	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	7,4	52,9	16,8	Obrigações trabalhistas	147,1	130,0	151,7
Adiantamentos de terceiros	44,1	41,0	36,0	Obrigações tributárias	38,1	34,2	29,9
Despesas antecipadas	19,4	22,1	20,4	Contas a pagar e adiantamentos	36,3	48,0	40,4
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	45,1	67,2	111,3	Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	11,5	0,0
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	4,8	0,0	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	3,1	84,7	0,1
				Adiantamento de clientes	4,7	13,5	22,6
Total do Ativo Circulante	1.594,5	1.518,9	2.495,1	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
				Total do passivo circulante	619,8	722,5	853,2
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	1.118,7	1.346,9	1.640,2
Títulos e valores mobiliários	5,8	-	-	Debêntures	446,9	(0,0)	1.172,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,9	35,1	Arrendamento financeiro a pagar	43,1	56,7	54,3
Contas a receber	11,0	16,9	7,3	Arrendamento por direito de uso	198,7	181,6	195,0
Impostos a recuperar	79,4	44,8	54,3	Floor Plan	-	-	6,9
Imposto de renda e contribuição social	20,5	20,5	20,5	Partes relacionadas	0,0	-	-
Depósitos judiciais	54,1	52,4	50,4	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Partes relacionadas	0,1	28,2	0,0	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros créditos	3,0	13,5	2,9	Obrigações tributárias	0,8	0,8	0,8
Despesas Antecipadas	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10,7	171,8	0,0	Provisão para demandas judiciais e administrativas	53,9	46,8	46,0
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	68,5
				Contas a pagar e adiantamentos	93,9	81,0	75,3
Total do Realizável a Longo Prazo	184,6	349,1	170,6	Total do passivo não circulante	1.956,2	1.713,8	3.259,3
				Patrimônio líquido			
Investimentos	(1,3)	-	-	Capital social	683,3	695,2	94,7
Imobilizado	1.668,9	1.616,4	1.570,5	Reserva de capital	29,6	45,7	0,0
Intangível	257,1	266,9	260,1	Ações em tesouraria	78,5	(0,5)	(38,2)
				Avaliação patrimonial	(78,1)	15,6	2,6
Total	1.924,7	1.883,3	1.830,6	Outros resultados abrangentes	(1,3)	(3,4)	14,3
Total do ativo não circulante	2.109,3	2.232,4	2.001,2	Reservas de lucros	127,2	125,8	310,4
				Participação dos acionistas não controladores	288,5	436,4	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	1.127,8	1.314,9	383,8
Total do Ativo	3.703,7	3.751,2	4.496,2	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.703,7	3.751,2	4.496,2

2. VAMOS

VAMOS				VAMOS			
Ativo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	Passivo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	88,7	48,9	71,1	Empréstimos e financiamentos	281,1	166,7	133,9
Títulos e valores mobiliários	7,8	315,0	541,1	Debêntures	-	-	12,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	13,6	10,3	8,4
Contas a receber	219,4	248,9	268,7	Arrendamento por direito de uso	9,7	6,7	6,4
Estoque / Almoarifado	124,6	156,4	151,4	Fornecedores	214,3	176,9	120,6
Impostos a recuperar	17,1	19,2	16,7	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	14,0	18,6	23,4	Floor Plan	51,8	58,7	81,7
Outros créditos	9,4	12,1	10,1	Obrigações trabalhistas	13,5	17,2	18,4
Adiantamentos de terceiros	23,1	11,1	12,7	Obrigações tributárias	12,0	5,0	10,9
Despesas antecipadas	30,7	32,8	34,0	Contas a pagar e adiantamentos	114,7	45,8	70,3
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	67,6	89,1	87,7	Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	221,9	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	12,2	4,5
Total do Ativo Circulante	602,3	952,1	1.216,9	Adiantamento de clientes	-	-	-
Ativo não circulante				Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Não circulante				Total do passivo circulante	938,5	505,5	473,5
Títulos e valores mobiliários	0,9	0,8	4,3	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	11,4	14,1	30,4	Empréstimos e financiamentos	959,5	1.907,3	1.523,0
Contas a receber	9,0	4,2	1,9	Debêntures	-	-	792,7
Impostos a recuperar	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	21,3	14,3	12,2
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	35,6	54,7	53,2
Depósitos judiciais	5,5	6,0	6,1	Floor Plan	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	2,0	2,4	1,8	Cessão de direitos creditórios	15,1	10,6	9,1
Despesas Antecipadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,2	7,4	7,1	Obrigações tributárias	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	26,5	29,7	28,0	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	63,4	64,6	79,7	Provisão para demandas judiciais e administrativas	3,4	3,2	3,1
Investimentos	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	146,3	134,0	141,6
Imobilizado	1.807,0	1.991,4	2.134,1	Contas a pagar e adiantamentos	26,2	9,0	9,4
Intangível	162,5	157,3	156,3	Total do passivo não circulante	1.207,5	2.133,2	2.544,3
Total	1.969,5	2.148,7	2.290,4	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante	2.032,9	2.213,3	2.370,1	Capital social	482,8	482,8	482,8
Total do Ativo	2.635,2	3.165,4	3.587,0	Reserva de capital	1,7	2,0	2,1
				Ações em tesouraria	(11,5)	(11,5)	(11,5)
				Avaliação patrimonial	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	3,8	0,9	4,1
				Reservas de lucros	12,4	52,5	91,8
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	489,2	526,7	569,2
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.635,2	3.165,4	3.587,0

3. CS Brasil

CS Brasil				CS Brasil			
Ativo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	Passivo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	145,4	26,3	31,0	Empréstimos e financiamentos	22,1	23,4	132,3
Títulos e valores mobiliários	50,1	341,1	374,0	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	36,1	109,1	107,2
Contas a receber	226,4	197,8	198,8	Arrendamento por direito de uso	8,1	6,4	5,4
Estoque / Almoarifado	8,2	7,3	8,9	Fornecedores	136,4	98,2	36,2
Impostos a recuperar	34,9	19,9	17,8	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	49,0	55,4
Imposto de renda e contribuição social	9,1	7,8	4,1	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	7,3	17,7	20,0	Obrigações trabalhistas	45,1	32,8	35,6
Adiantamentos de terceiros	8,6	13,8	11,5	Obrigações tributárias	16,2	13,9	16,4
Despesas antecipadas	12,2	13,5	15,5	Contas a pagar e adiantamentos	39,4	12,2	32,5
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	93,7	67,4	58,5	Partes relacionadas	3,1	1,8	2,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	2,3	2,3
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	11,8	3,4	2,1
				Adiantamento de clientes	32,3	46,4	48,4
Total do Ativo Circulante	595,9	712,6	740,0	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
				Total do passivo circulante	350,5	399,0	476,7
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	168,8	256,7	760,9
Títulos e valores mobiliários	2,6	-	-	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	76,2	194,4	183,1
Contas a receber	94,5	67,6	67,1	Arrendamento por direito de uso	25,5	15,0	14,3
Impostos a recuperar	23,1	32,5	35,4	Floor Plan	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	3,7	14,4	14,4	Partes relacionadas	15,3	0,5	0,5
Depósitos judiciais	6,2	5,8	5,6	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros créditos	0,5	29,2	24,5	Obrigações tributárias	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2,7	4,8	Provisão para demandas judiciais e administrativas	6,1	5,2	4,6
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	47,3	58,9	59,9
				Contas a pagar e adiantamentos	24,1	620,6	33,0
Total do Realizável a Longo Prazo	130,4	152,2	151,8	Total do passivo não circulante	363,4	1.151,2	1.056,3
				Patrimônio líquido			
Investimentos	3,9	5,4	7,2	Capital social	787,7	395,6	395,6
Imobilizado	881,0	1.107,5	1.080,2	Reserva de capital	0,9	0,0	0,0
Intangível	1,0	1,5	1,9	Ações em tesouraria	-	-	-
				Avaliação patrimonial	1,0	-	0,0
Total	886,0	1.114,4	1.089,3	Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Reservas de lucros	108,6	33,4	52,5
Total do ativo não circulante	1.016,4	1.266,5	1.241,1	Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	898,3	429,0	448,1
Total do Ativo	1.612,2	1.979,2	1.981,1	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.612,2	1.979,2	1.981,1

4. Original Concessionárias

Original Concessionárias				Original Concessionárias			
Ativo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	Passivo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	18,0	21,8	13,9	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	7,3	28,2	51,8	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	17,9	13,5	17,5	Arrendamento por direito de uso	10,0	10,1	9,5
Estoque / Almoarifado	124,0	116,0	87,1	Fornecedores	4,6	5,1	3,0
Impostos a recuperar	9,6	9,6	11,8	Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	5,1	4,1	3,8	Contas a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	-	-
Outros créditos	10,6	11,8	8,2	Floor Plan	39,9	43,3	35,7
Adiantamentos de terceiros	7,8	7,6	7,4	Obrigações trabalhistas	12,4	11,6	11,3
Despesas antecipadas	1,1	2,1	1,9	Obrigações tributárias	2,5	1,8	1,8
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	37,0	26,4	16,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Partes relacionadas	10,4	26,8	-
Partes relacionadas	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Total do Ativo Circulante	201,6	214,7	203,5	Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,8	0,6	0,8
Ativo não circulante				Adiantamento de clientes	9,7	8,7	17,8
Não circulante				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Total do passivo circulante	129,2	134,5	96,5
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Não circulante			
Contas a receber	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Impostos a recuperar	21,9	21,9	21,9	Debêntures	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Depósitos judiciais	9,4	9,3	9,6	Arrendamento por direito de uso	37,9	29,3	25,7
Partes relacionadas	-	-	(0,0)	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	0,0	0,0	0,0	Partes relacionadas	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10,8	10,9	12,3	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	19,2	19,6	19,6	Obrigações tributárias	0,2	0,2	0,2
Total do Realizável a Longo Prazo	61,3	61,7	63,5	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	5,9	6,2	6,1
Imobilizado	81,2	69,2	62,5	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,1	-	-
Intangível	0,6	1,5	1,4	Contas a pagar e adiantamentos	-	-	27,8
Total	81,8	70,7	63,9	Total do passivo não circulante	44,0	35,7	59,8
Total do ativo não circulante	143,1	132,5	127,4	Patrimônio líquido			
Investimentos	-	-	-	Capital social	191,4	191,4	191,4
Imobilizado	81,2	69,2	62,5	Reserva de capital	0,2	-	-
Intangível	0,6	1,5	1,4	Ações em tesouraria	-	-	-
Total	81,8	70,7	63,9	Avaliação patrimonial	-	-	-
Total do ativo não circulante	143,1	132,5	127,4	Outros resultados abrangentes	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Reservas de lucros	(20,0)	(14,5)	(16,9)
Imobilizado	81,2	69,2	62,5	Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
Intangível	0,6	1,5	1,4	Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
Total	81,8	70,7	63,9	Total do patrimônio líquido	171,6	176,9	174,5
Total do ativo não circulante	143,1	132,5	127,4	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	344,7	347,1	330,9
Total do Ativo	344,7	347,1	330,9				

5. BBC

BBC				BBC			
Ativo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	Passivo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6,4	3,3	32,3	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	37,9	59,2	22,7	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	128,8	160,4	158,6	Arrendamento por direito de uso	-	-	-
Estoque / Almoarifado	-	-	-	Fornecedores	0,1	0,1	0,1
Impostos a recuperar	0,4	0,1	0,9	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	0,4	0,5	1,2	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	0,7	1,9	0,7	Obrigações trabalhistas	0,9	0,7	1,1
Adiantamentos de terceiros	0,2	0,0	0,1	Obrigações tributárias	1,2	1,0	1,7
Despesas antecipadas	0,1	0,1	0,1	Contas a pagar e adiantamentos	90,5	133,2	123,7
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	0,2	0,7	0,5	Partes relacionadas	0,3	1,1	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Partes relacionadas	0,1	0,0	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,5	0,5	0,9
Total do Ativo Circulante	175,2	226,2	217,1	Adiantamento de clientes	-	-	-
Ativo não circulante				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Não circulante				Total do passivo circulante	93,5	136,5	127,5
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	Floor Plan	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16,6	21,3	23,7	Obrigações tributárias	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	16,6	21,3	23,7	Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17,0	22,9	25,1
Imobilizado	1,1	0,6	0,4	Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Intangível	3,7	3,7	4,9	Total do passivo não circulante	17,0	22,9	25,1
Total	4,8	4,3	5,3	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante	21,4	25,5	29,0	Capital social	82,9	90,3	78,7
Total do Ativo	196,6	251,7	246,1	Reserva de capital	-	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Reservas de lucros	3,3	2,0	14,8
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	86,2	92,3	93,5
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	196,6	251,7	246,1

6. Movida

Movida				Movida			
Ativo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	Passivo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	326,0	239,2	287,4	Empréstimos e financiamentos	458,5	351,3	327,0
Títulos e valores mobiliários	1.135,7	810,3	1.413,2	Debêntures	134,9	229,8	399,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	0,8	-	-
Contas a receber	432,6	398,1	376,4	Arrendamento por direito de uso	44,9	52,0	47,0
Estoque / Almoarifado	-	-	-	Fornecedores	1.683,8	1.479,8	727,2
Impostos a recuperar	13,2	17,0	8,3	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	56,9	518,3
Imposto de renda e contribuição social	39,7	71,5	70,6	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	1,3	6,6	7,5	Obrigações trabalhistas	48,6	45,8	48,6
Adiantamentos de terceiros	1,3	2,4	1,4	Obrigações tributárias	14,9	6,2	11,3
Despesas antecipadas	37,7	67,7	38,5	Contas a pagar e adiantamentos	65,3	70,4	70,2
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	443,1	408,9	425,9	Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	64,5	33,8	33,8
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	4,4	1,3	1,0
Total do Ativo Circulante	2.430,6	2.021,7	2.629,3	Adiantamento de clientes	-	-	-
Ativo não circulante				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Não circulante				Total do passivo circulante	2.520,5	2.327,2	2.183,5
Títulos e valores mobiliários	-	-	40,0	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	-	11,2	29,8	Empréstimos e financiamentos	346,9	417,3	704,9
Contas a receber	4,1	4,4	4,0	Debêntures	2.189,7	2.083,3	2.112,4
Impostos a recuperar	23,9	28,8	53,1	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	114,1	135,3	127,7
Depósitos judiciais	1,6	6,5	7,1	Floor Plan	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48,1	95,2	101,3	Obrigações tributárias	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	77,7	146,0	235,2	Provisão para demandas judiciais e administrativas	6,3	5,2	5,4
Investimentos	1,1	1,1	1,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	118,4	141,7	144,1
Imobilizado	4.407,2	5.005,8	4.469,0	Contas a pagar e adiantamentos	1,0	0,8	0,7
Intangível	81,8	116,0	126,1	Total do passivo não circulante	2.776,4	2.783,7	3.097,9
Total	4.490,0	5.122,9	4.596,3	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante	4.567,8	5.268,9	4.831,4	Capital social	1.490,1	2.009,9	2.009,9
Total do Ativo	6.998,4	7.290,6	7.460,7	Reserva de capital	51,0	65,2	60,8
				Ações em tesouraria	(11,9)	(23,0)	(23,1)
				Avaliação patrimonial	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	(4,7)	(3,2)
				Reservas de lucros	172,2	132,2	134,8
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	1.701,4	2.179,6	2.179,3
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.998,4	7.290,6	7.460,7

7. Consolidado

SIMPAP - Consolidado				SIMPAP - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	Passivo (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	601,2	580,6	753,9	Empréstimos e financiamentos	1.322,9	814,8	902,5
Títulos e valores mobiliários	4.336,4	5.935,3	7.484,0	Debêntures	691,4	750,9	777,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	30,1	30,9	Arrendamento financeiro a pagar	89,9	170,6	154,6
Contas a receber	1.619,5	1.591,9	1.627,1	Arrendamento por direito de uso	105,4	107,0	103,5
Estoque / Almoarifado	287,5	308,2	292,1	Fornecedores	1.933,5	1.758,7	951,9
Impostos a recuperar	148,6	123,0	97,7	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	106,8	575,9
Imposto de renda e contribuição social	90,7	217,9	372,2	Floor Plan	91,7	102,0	117,4
Outros créditos	36,0	49,2	57,3	Obrigações trabalhistas	267,5	238,4	267,3
Adiantamento a terceiros	85,1	70,8	40,5	Obrigações tributárias	84,9	63,9	72,2
Despesas antecipadas	103,2	140,3	110,6	Contas a pagar e adiantamentos	369,1	191,9	168,9
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	649,7	633,6	684,0	Partes relacionadas	3,0	1,1	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19,3	29,0	15,2
Partes relacionadas	-	(0,0)	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Total do Ativo Circulante	7.958,0	9.680,8	11.550,4	Imposto de renda e contribuição social a pagar	19,8	62,8	9,5
				Adiantamento de clientes	-	151,5	164,2
Ativo não circulante				Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Não circulante				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	2,8
Títulos e valores mobiliários	9,3	0,8	40,8	Total do passivo circulante	5.004,4	4.555,3	4.289,5
Instrumentos financeiros derivativos	562,8	863,7	429,3	Não circulante			
Contas a receber	118,6	88,1	80,3	Empréstimos e financiamentos	6.780,1	8.731,7	9.928,1
Impostos a recuperar	148,3	128,0	165,3	Debêntures	3.888,2	4.583,0	4.648,4
Imposto de renda e contribuição social	24,1	34,9	40,5	Arrendamento financeiro a pagar	140,7	265,4	249,6
Depósitos judiciais	76,7	80,0	78,8	Arrendamento por direito de uso	411,8	415,9	415,9
Partes relacionadas	0,1	0,0	0,0	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	51,7	46,6	44,9	Partes relacionadas	-	0,0	0,0
Despesas Antecipadas	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	15,1	10,6	9,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	96,4	153,5	160,6	Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	49,3	47,7	Obrigações tributárias	1,0	1,1	1,0
Total do Realizável a Longo Prazo	1.088,1	1.445,0	1.088,2	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
				Provisão para demandas judiciais e administrativas	75,5	66,7	65,3
Investimentos	5,0	6,5	8,3	Imposto de renda e contribuição social diferidos	417,4	453,9	439,3
Imobilizado	8.855,2	9.877,7	9.399,2	Contas a pagar e adiantamentos	185,9	170,7	176,4
Intangível	513,1	546,9	557,3	Total do passivo não circulante	11.915,7	14.698,9	15.933,1
Total	9.373,3	10.431,1	9.964,9	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante	10.461,3	11.876,1	11.053,0	Capital social	683,3	696,5	706,5
				Reserva de capital	51,7	58,9	20,2
				Ações em tesouraria	(23,6)	(0,5)	(38,2)
				Avaliação patrimonial	49,6	286,8	376,8
				Outros resultados abrangentes	122,7	170,1	28,6
				Reservas de lucros	17,8	159,1	310,4
				Participação dos acionistas não controladores	508,2	978,4	978,3
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	(3,8)	(1,8)
				Lucros / Prejuízos acumulados	89,5	(42,9)	-
				Total do patrimônio líquido	1.499,2	2.302,7	2.380,8
Total do Ativo	18.419,3	21.556,9	22.603,4	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	18.419,3	21.556,9	22.603,4

Consolidado									
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	2T19	1T20 ⁽¹⁾	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	2.681,0	2.655,3	2.389,7	-10,9%	-10,0%	5.201,7	5.045,0	-3,0%	10.577,7
(-) Deduções da Receita	(292,1)	(298,4)	(192,5)	-34,1%	-35,5%	(601,0)	(490,9)	-18,3%	(938,1)
(=) Receita Líquida	2.388,9	2.356,9	2.197,2	-8,0%	-6,8%	4.600,7	4.554,1	-1,0%	9.639,6
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	1.713,5	1.710,3	1.331,1	-22,3%	-22,2%	3.373,4	3.041,4	-9,8%	6.750,9
Receita Líquida de Renovação de Frota	675,4	646,6	866,1	28,2%	33,9%	1.227,3	1.512,7	23,3%	2.888,7
(-) Custos Totais	(1.898,4)	(1.841,0)	(1.803,7)	-5,0%	-2,0%	(3.631,4)	(3.644,7)	0,4%	(7.640,2)
(=) Lucro Bruto	490,5	515,9	393,5	-19,8%	-23,7%	969,4	909,4	-6,2%	1.999,4
<i>Margem Bruta</i>	20,5%	21,9%	17,9%	+1,4 p.p.	-4,0 p.p.	0,2	20,0%	-1,1 p.p.	20,7%
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(181,5)	(229,9)	(195,0)	7,4%	-15,2%	(392,6)	(424,9)	8,2%	(892,5)
Despesas Administrativas e Comerciais	(217,2)	(220,5)	(196,5)	-9,5%	-10,9%	(426,1)	(417,0)	-2,1%	(879,1)
Despesas Tributárias	(2,4)	(3,7)	(1,4)	-41,7%	-62,2%	(3,2)	(5,1)	59,4%	(10,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	38,0	(5,7)	2,9	-92,4%	-150,9%	36,6	(2,8)	-107,7%	(2,8)
EBIT	309,0	286,0	198,5	-35,8%	-30,6%	576,7	484,5	-16,0%	1.107,0
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	18,0%	16,7%	14,9%	-1,3 p.p.	-1,8 p.p.	0,2	15,9%	-1,2 p.p.	16,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(206,1)	(170,2)	103,0	-150,0%	-160,5%	(386,2)	(67,2)	-82,6%	(449,0)
(=) Lucro antes dos impostos	102,9	115,8	301,5	193,0%	160,4%	190,5	417,4	119,1%	657,9
Impostos e contribuições sobre o lucro	(31,7)	(32,6)	(145,0)	-	-	(58,6)	(177,6)	-	(231,5)
(=) Lucro Líquido	71,2	83,2	156,6	119,9%	88,2%	131,9	239,8	81,8%	426,5
<i>Margem Líquida Total</i>	3,0%	3,5%	7,1%	+0,5 p.p.	+3,6 p.p.	0,0	5,3%	+2,4 p.p.	4,4%
Lucro líquido controladores	58,8	54,4	155,4	164,3%	185,7%	106,7	209,8	96,6%	329,0
Acionistas não controladores	12,4	28,8	1,2	-90,3%	-95,8%	25,2	29,9	18,7%	97,4
EBITDA	518,2	561,7	470,4	-9,2%	-16,3%	992,8	1.032,1	4,0%	2.155,2
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	30,2%	32,8%	35,3%	+2,6 p.p.	+2,5 p.p.	0,3	33,9%	+4,5 p.p.	31,9%
EBITDA-A	1.183,8	1.168,6	1.246,0	5,3%	6,6%	2.207,0	2.414,6	9,4%	4.847,7
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	69,1%	68,3%	93,6%	-0,8 p.p.	+25,3 p.p.	65,4%	79,4%	+14,0 p.p.	71,8%

¹ Valores consideram o impairment realizado pela Movida no 1T20

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	▲ A / A	▲ T / T	6M19	6M20	▲ A / A	UDM
Das atividades operacionais									
(=) Resultado antes da Provisão Tributária	102,9	(129,9)	301,5	193,0%	-	190,5	171,7	-9,9%	412,2
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	1.135,2	1.404,9	2.058,6	81,3%	46,5%	2.149,3	3.463,5	61,1%	5.916,7
Depreciações / Amortizações	209,2	275,7	271,9	30,0%	-1,4%	416,0	547,6	31,6%	1.048,3
Provisão para perdas de valor recuperável ("impairment") de ativos não financeiros	-	195,4	-	-	-100,0%	-	195,4	-	195,4
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	665,7	606,9	775,6	16,5%	27,8%	1.214,2	1.382,5	13,9%	2.692,5
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	0,6	0,1	0,6	0,0%	-	1,0	0,7	-30,0%	0,9
Instrumentos financeiros derivativos	62,4	(1.220,9)	448,7	-	-136,8%	13,5	(772,3)	-	(958,4)
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	(0,3)	(1,1)	1,1	-	-	(0,0)	-	-	0,0
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6,2	64,3	11,1	79,0%	-82,7%	12,0	75,3	-	95,9
Provisão para perdas em estoques	0,4	-	1,8	-	-	2,9	1,8	-37,9%	(1,1)
Ajuste a valor presente	3,7	-	4,7	27,0%	-	0,2	4,7	-	8,7
Remuneração com base em ações	0,6	0,6	(3,6)	-	-	0,8	(3,0)	-	4,0
Juros provisionados	184,8	1.553,9	604,0	-	-61,1%	473,9	2.157,9	-	2.901,3
Ajuste a valor presente aquisição Quick	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perda de ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho em combinação de Negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas por furto/roubo de veículos	24,2	-	-	-100,0%	-	39,7	-	-100,0%	108,4
Baixa de investimento por venda de ações de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(22,7)
Ajuste a valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de outros imobilizados	(1,6)	29,1	31,6	-	8,6%	4,4	60,7	-	49,8
Créditos extemporâneos de impostos	(20,7)	(98,9)	(88,8)	-	-10,2%	(29,2)	(187,8)	-	(206,3)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(1.917,9)	(2.277,4)	(2.773,7)	44,6%	21,8%	(3.061,8)	(5.051,1)	65,0%	(9.022,5)
Decréscimo (acréscimo) em ativos									
Títulos e valores mobiliários	(371,7)	(813,1)	(1.535,3)	-	88,8%	(159,9)	(2.348,4)	-	(3.171,0)
Contas a receber	(75,1)	120,6	(49,7)	-33,8%	-141,2%	(303,5)	70,8	-123,3%	(75,0)
Estoques	8,5	20,7	15,1	77,6%	-27,1%	19,2	35,8	86,5%	124,9
Impostos a recuperar	(18,1)	107,5	77,5	-	-27,9%	(36,0)	185,0	-	203,2
Partes relacionadas, líquidas	(0,0)	(0,0)	(0,0)	-	-	0,3	(0,0)	-100,0%	0,0
Depósitos judiciais	(1,9)	(3,7)	1,2	-163,2%	-132,4%	(3,3)	(2,4)	-27,3%	(2,1)
Outros créditos	58,9	12,3	37,8	-35,8%	-	12,2	50,1	-	70,3
Despesas antecipadas	(78,7)	(97,5)	29,8	-137,9%	-130,6%	(77,6)	(67,7)	-12,8%	(7,4)
(Decréscimo) acréscimo em passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	4,9	57,4	(67,6)	-	-	20,8	(10,1)	-148,6%	(8,8)
Veículos floor plan	(16,3)	(4,7)	15,4	-194,5%	-	(1,9)	10,7	-	25,8
Obrigações trabalhistas e tributárias	20,7	(12,3)	37,2	79,7%	-	38,4	25,0	-34,9%	(20,8)
Contas a pagar e adiantamentos	36,3	(13,2)	(2,3)	-106,3%	-82,6%	12,7	(15,5)	-	(28,2)
Partes relacionadas	2,8	-	-	-100,0%	-	2,8	-	-100,0%	(2,8)
Demandas judiciais e administrativas pagas	-	-	(2,6)	-	-	-	(2,6)	-	(10,0)
Imposto de renda e contribuição pagos	(7,0)	(102,6)	(193,5)	-	88,6%	(25,8)	(296,1)	-	(393,1)
Juros pagos	(198,0)	(303,7)	(345,3)	74,4%	13,7%	(483,1)	(648,9)	34,3%	(1.184,3)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(1.283,2)	(1.245,2)	(791,4)	-38,3%	-36,4%	(2.077,3)	(2.036,6)	-2,0%	(4.543,2)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(679,9)	(1.002,4)	(413,5)	-39,2%	-58,7%	(721,9)	(1.416,0)	96,1%	(2.693,6)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos									
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aporte de capital e recompra de ações de investidas	(2,2)	-	-	-100,0%	-	(2,2)	-	-100,0%	(5,4)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de controlada, líquido de caixa (nota 1.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7,6)
Pagamento na aquisição de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Combinação de negócios, líquido de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo imobilizado	(42,9)	(35,9)	(15,9)	-62,9%	-55,7%	(72,0)	(51,8)	-28,1%	(181,5)
Intangível	-	(14,1)	(15,1)	-	7,1%	-	(29,2)	-	(29,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(45,1)	(50,0)	(31,0)	-31,3%	-38,0%	(74,2)	(81,0)	9,2%	(223,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos									
Aumento (Redução) de capital	-	1,4	10,0	-	-	-	11,4	-	25,3
Aporte de capital - IPO Movida	2,1	-	-	-100,0%	-	2,1	-	-100,0%	(2,1)
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	-	-	-	-	-	-	-	-	802,9
Ações em tesouraria	(3,4)	(1,2)	(39,3)	-	-	(3,4)	(40,5)	-	(48,9)
Dividendos pagos	(27,5)	(41,6)	(13,8)	-49,8%	-66,8%	(27,5)	(55,4)	101,5%	(80,7)
Pagamento na aquisição de empresas	21,5	-	(2,0)	-109,3%	-	(0,2)	(2,0)	-	(62,0)
Pagamento de passivos e arrendamento financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado recebido de derivativos	(1,8)	1.104,2	(309,1)	-	-128,0%	12,5	795,1	-	908,9
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cessão de direito creditório	(3,0)	(1,5)	(1,5)	-50,0%	0,0%	(3,0)	(3,0)	0,0%	(6,0)
Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	970,5	(20,2)	973,7	0,3%	-	726,6	953,5	31,2%	1.532,7
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	958,3	1.041,2	617,9	-35,5%	-40,7%	707,0	1.659,0	134,7%	3.070,1
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	233,3	(11,2)	173,3	-25,7%	-	(89,2)	162,1	-	152,8
Caixa e equivalentes de caixa (inclusive títulos e valores mobiliários)									
No início do período	367,8	591,8	580,6	57,9%	-1,9%	1.058,1	591,8	-44,1%	601,2
No final do período	601,2	580,6	753,9	25,4%	29,8%	969,0	753,9	-22,2%	753,9
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	233,3	(11,2)	173,3	-25,7%	-	(89,2)	162,1	-	152,8

XIII. Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

Eliminações – Compensação dos valores inerentes às operações realizadas entre as empresas JSL Logística, VAMOS, Movida e JSL Concessionárias de Veículos Leves, tendo assim, efeito nulo nos números da JSL Consolidado.

IFRS16 – O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

RMC ou Receita com os Mesmos Contratos – compreende as receitas provenientes dos contratos existentes em ambos os períodos de comparação.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações Inbound), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações Outbound) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

XIV. Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. no segundo trimestre de 2020, agora SIMPAR S.A., considerando os efeitos da incorporação de ações nos termos da reorganização societária aprovada na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) ocorrida no dia 5 de agosto de 2020. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 2T20, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, Original Concessionárias e BBC, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 2T20, 2T19 e 1T20, exceto onde indicado.

A partir de 01 de janeiro de 2019, o Grupo JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

XV. Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

XVI. Teleconferência e Webcast

Data: 14 de agosto de 2020, sexta-feira.

Horário: 11:00am (Brasília)
10:00am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:

Brasil:	+55 (11) 3127 4971
Demais países:	+1 (929) 378 3440

Código de acesso: JSL

Webcast: www.jsl.com.br/ri

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website www.jsl.com.br/ri. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 2377-7178

ri@jsl.com.br

www.jsl.com.br/ri